



NAYARA FERREIRA ARAUJO DA CRUZ

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA MUNDO ANIMAL E NA CLÍNICA
VETERINÁRIA INOVAR, EM SETE LAGOAS - MG**

**LAVRAS – MG
2020**

NAYARA FERREIRA ARAUJO DA CRUZ

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
MUNDO ANIMAL E NA CLÍNICA VETERINÁRIA INOVAR, EM SETE LAGOAS –
MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências
do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título
de Bacharel.

Profª. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi
Orientadora

**LAVRAS – MG
2020**

NAYARA FERREIRA ARAUJO DA CRUZ

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
MUNDO ANIMAL E NA CLÍNICA VETERINÁRIA INOVAR, EM SETE LAGOAS –
MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP HELD AT THE MUNDO ANIMAL VETERINARY
CLINIC AND INOVAR VETERINARY CLINIC, IN SETE LAGOAS – MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências
do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título
de Bacharel.

APROVADO em 15 de dezembro de 2020.

Prof^a. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi

Prof^a. Dra. Ana Paula Peconick

M.V. MSc. Luiz Eduardo Duarte de Oliveira

UFLA

UFLA

UFLA

Prof^a. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi
Orientadora

**LAVRAS – MG
2020**

AGRADECIMENTOS

Aos mestres da Universidade Federal de Lavras, por me guiarem até aqui e manterem a minha paixão pelo curso da Medicina Veterinária.

A minha querida orientadora Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi, por todo carinho, disposição, didática, orientação e oportunidade concedida.

A minha amada mãe, por todo apoio e força concebida. Sem ela, eu não chegaria até aqui!

Aos queridos anjos de quatro patas que já passaram pela minha tutela, em especial, o Mingau, por me permitir experimentar o amor mais profundo que o ser humano pode ter com um animal.

Ao meu namorado, David, por todo apoio, carinho, respeito e paciência que fizeram toda a diferença.

Aos meus colegas de turma, em especial Thamires, Letícia, Juliana, Thalita, Gabriella, Ariela, Fernanda, Arthur, Pedro, Lucas, pela amizade e companheirismo. Com vocês, a jornada se tornou mais leve.

As minhas queridas atuais e antigas colegas de apartamento, Crislaine, Marina, Stefany, Maria, Jayne, Bia, Brenda, por toda a amizade, compreensão, carinho, empatia e energia positiva. Com vocês, eu tive um lar, uma segunda família, e, por isso, serei eternamente grata.

A todos os companheiros do Alojamento Estudantil, meu amado Brejão, pelos momentos de felicidade e por transformarem uma moradia em uma grande família “brejeira”.

A assistência estudantil, que permitiu que eu concluísse os estudos e chegasse aqui hoje.

Aos colegas de iniciação científica e pós-graduandos do Laboratório de Cardiologia, pela oportunidade de aprendizado, crescimento e companheirismo.

Aos meus supervisores de estágio Patrícia Silveira e Fábio Jr., por me ajudarem a crescer e compartilharem comigo tanto conhecimento.

A todas os amigos e familiares que me apoiaram e torceram por mim, de alguma forma.

A minha banca, Luiz Eduardo e Ana Paula, pela disponibilidade, carinho, amizade e por serem luz! Não foi por acaso que os escolhi!

A todos os animais utilizados ao longo do curso, por contribuírem para minha formação.

A todos os pacientes, por ensinarem tanto sobre o amor sem pronunciar sequer uma palavra.

RESUMO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras possui 10 módulos integrais, dos quais o décimo consiste na oferta da disciplina PRG107, referente ao estágio supervisionado obrigatório. Este permite que o aluno explore e vivencie a prática cotidiana da área profissional de seu maior interesse, demonstrando ser uma etapa imprescindível para a formação do Médico Veterinário. Este trabalho tem como objetivo relatar e descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, realizado na área de Clínica Médica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Mundo Animal, no período de 03 de agosto de 2020 a 11 de setembro de 2020 e na Clínica Veterinária Inovar, no período de 14 de setembro de 2020 a 16 de outubro de 2020, ambas localizadas na cidade de Sete Lagoas – MG. O estágio foi feito sob a orientação da Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi. Na Clínica Veterinária Mundo Animal, sob supervisão da médica veterinária Patrícia Helena Batista Silveira, foram acompanhados 120 animais, sendo 104 cães e 16 gatos, os quais apresentaram, ao total, 176 afecções, visto que alguns animais apresentavam mais de uma enfermidade. Do mesmo modo, na Clínica Veterinária Inovar, sob supervisão do médico veterinário Fábio Nepomuceno Pereira Junior, foram acompanhados 50 animais, sendo 40 cães e 10 gatos, os quais apresentaram 63 afecções, ao todo. As atividades realizadas durante o estágio tiveram caráter multidisciplinar e foram primordiais para o aprimoramento das técnicas aprendidas ao longo do curso. Neste trabalho estão descritos os locais de estágio, bem como suas estruturas, funcionamentos, atividades e casuísticas acompanhadas ao longo do período de estágio.

Palavras-chave: Clínica Médica de Pequenos Animais. Estágio Supervisionado. Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

The Veterinary Medicine course at the Federal University of Lavras has 10 integral modules, of which the tenth consists of the discipline PRG107, referring to the supervised internship. This allows the student to explore and experience the daily practice of the professional area of interest, proving to be an essential step for the formation of the veterinary professional. This work aims to report and describe the activities developed during the supervised internship, carried out in the Small Animal Medical Clinical area at the Mundo Animal Veterinary Clinic, from August 3, 2020 to September 11, 2020 and at the Inovar Veterinary Clinic, from September 14, 2020 to October 16, 2020, both in the city of Sete Lagoas - MG. The internship was carried out under the supervisor of Prof. Dr. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi. At the Mundo Animal Veterinary Clinic, under the supervision of veterinary doctor Patrícia Helena Batista Silveira, 120 animals were examined, being 104 dogs and 16 cats, which in total were 176 diseases, since some animals had more than one disease. Likewise, at the Inovar Veterinary Clinic, under the supervision of the veterinarian Fábio Nepomuceno Pereira Junior, 50 animals were examined, 40 dogs and 10 cats, which had 63 diseases in all. The activities carried out during the internship are multidisciplinary and were essential to improve the techniques learned during the course. In this work, the locations are listed, as well as their structures, functions, activities and cases monitored throughout the internship period.

Keywords: Small Animal Medical Clinic. Supervised internship. Course completion work.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Mundo Animal..... | 15 |
| Figura 2 – Sistema Doctor Vet®, utilizado na Clínica Veterinária Mundo Animal | 17 |
| Figura 3 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Mundo Animal..... | 18 |
| Figura 4 – Vista parcial da sala de espera da clínica veterinária Mundo Animal | 18 |
| Figura 5 – Vista parcial dos consultórios da Clínica Veterinária Mundo Animal | 19 |
| Figura 6 – Vista parcial da internação de cães | 20 |
| Figura 7 – Vista parcial da internação de gatos..... | 21 |
| Figura 8 – Vista parcial da sala de radiografia | 22 |
| Figura 9 – Vista parcial da sala de ultrassonografia..... | 23 |
| Figura 10 – Vista parcial do pátio de análise laboratorial | 24 |
| Figura 11 – Fachada da Clínica Veterinária Inovar..... | 44 |
| Figura 12 – Layout do Sistema SimplesVet, utilizado na Clínica Veterinária Inovar | 45 |
| Figura 13 – Vista do balcão de recepção da Clínica Veterinária Inovar | 46 |
| Figura 14 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Inovar..... | 47 |
| Figura 15 – Vista parcial de um dos consultórios da Clínica Veterinária Inovar..... | 48 |
| Figura 16 – Vista parcial da sala de imunização da Clínica Veterinária Inovar | 48 |
| Figura 17 – Vista parcial da sala de internação da Clínica Veterinária Inovar | 49 |
| Figura 18 – Vista parcial da sala de isolamento da Clínica Veterinária Inovar | 50 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Número absoluto e percentual (%) de espécies atendidas na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. | 27 |
| Gráfico 2 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação ao gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. | 27 |
| Gráfico 3 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação à faixa etária, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 28 |
| Gráfico 4 – Número absoluto e percentual (%) das afecções / sistemas acometidos em caninos e felinos atendidos na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 30 |
| Gráfico 5 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 32 |
| Gráfico 6 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 32 |
| Gráfico 7 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 33 |
| Gráfico 8 – Número absoluto e percentual (%) de afecções gastrointestinais acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 33 |
| Gráfico 9 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 34 |
| Gráfico 10 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 35 |
| Gráfico 11 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema hematológico acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 36 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 12 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 37 |
| Gráfico 13 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 38 |
| Gráfico 14 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 38 |
| Gráfico 15 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 39 |
| Gráfico 16 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 39 |
| Gráfico 17 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 40 |
| Gráfico 18 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema reprodutor acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 40 |
| Gráfico 19 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 41 |
| Gráfico 20 – Número absoluto e percentual (%) de espécies atendidas na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 53 |
| Gráfico 21 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação ao gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020..... | 53 |
| Gráfico 22 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação à faixa etária apresentada, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020..... | 54 |
| Gráfico 23 – Número absoluto e percentual (%) das afecções / sistemas acometidos em caninos e felinos atendidos na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020..... | 56 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 24 – Número absoluto e percentual (%) de afecções gastrointestinais acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 57 |
| Gráfico 25 – Número absoluto e percentual (%) de afecções tegumentares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 58 |
| Gráfico 26 – Número absoluto e percentual (%) de afecções tegumentares acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. .. | 59 |
| Gráfico 27 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 60 |
| Gráfico 28 – Número absoluto e percentual (%) de afecções osteomusculares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 60 |
| Gráfico 29 – Número absoluto e percentual (%) de afecções urinárias acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 61 |
| Gráfico 30 – Número absoluto e percentual (%) de afecções urinárias acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 61 |
| Gráfico 31 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neurais acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 62 |
| Gráfico 32 – Número absoluto e percentual (%) de afecções respiratórias acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 63 |
| Gráfico 33 – Número absoluto e percentual (%) de afecções cardiovasculares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 63 |
| Gráfico 34 – Número absoluto e percentual (%) de afecções cardiovasculares acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 64 |
| Gráfico 35 – Número absoluto e percentual (%) de afecções oftálmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 64 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 28 |
| Tabela 2 - Número absoluto (n) e percentual (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. | 30 |
| Tabela 3 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020..... | 42 |
| Tabela 4 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020..... | 54 |
| Tabela 5 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. | 55 |
| Tabela 6 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020..... | 65 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|--|
| ALT | Alanina Aminotransferase |
| AST | Aspartato Aminotransferase |
| BUN | Nitrogênio Ureico |
| COVID-19 | Doença do Coronavírus |
| DTUIF | Doença do Trato Urinário Inferior Felino |
| ELISA | Ensaio de Imunoabsorção Enzimática |
| FA | Fosfatase Alcalina |
| FeLV | Vírus da Leucemia Felina |
| FIV | Vírus da Imunodeficiência Felina |
| GGT | Gamaglutamiltranspeptidase |
| M.V. | Médico Veterinário |
| PAAF | Punção Aspirativa por Agulha Fina |
| RIFI | Imunofluorescência Indireta |
| SRD | Sem Raça Definida |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---------------------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 14 |
| 2 | LOCAL DO ESTÁGIO..... | 15 |
| 2.1 | CLÍNICA VETERINÁRIA MUNDO ANIMAL..... | 15 |
| 2.1.1 | Funcionamento da clínica..... | 16 |
| 2.1.2 | Estrutura física da clínica..... | 17 |
| 2.1.2.1 | Recepção e sala de espera..... | 17 |
| 2.1.2.2 | Consultórios..... | 19 |
| 2.1.2.3 | Internação..... | 20 |
| 2.1.2.4 | Diagnóstico por imagem..... | 22 |
| 2.1.2.5 | Análise Laboratorial..... | 23 |
| 2.1.3 | Atividades Desenvolvidas..... | 24 |
| 2.1.4 | Casuística Acompanhada..... | 26 |
| 2.1.4.1 | Afecções Multissistêmicas..... | 31 |
| 2.1.4.2 | Sistema Gastrointestinal..... | 32 |
| 2.1.4.3 | Sistema Osteomuscular..... | 33 |
| 2.1.4.4 | Sistema Tegumentar..... | 34 |
| 2.1.4.5 | Sistema Hematológico..... | 35 |
| 2.1.4.6 | Sistema Respiratório..... | 36 |
| 2.1.4.7 | Afecções Neoplásicas..... | 37 |
| 2.1.4.8 | Sistema Neural..... | 38 |
| 2.1.4.9 | Sistema Urinário..... | 39 |
| 2.1.4.10 | Sistema Reprodutor..... | 40 |
| 2.1.4.11 | Sistema Cardiovascular..... | 41 |
| 2.1.4.12 | Sistema Oftálmico..... | 41 |

| | | |
|----------|--|----|
| 2.1.5 | Outros Procedimentos | 42 |
| 2.2 | CLÍNICA VETERINÁRIA INOVAR..... | 43 |
| 2.2.1 | Funcionamento da clínica..... | 44 |
| 2.2.2 | Estrutura física da clínica | 46 |
| 2.2.2.1 | Recepção | 46 |
| 2.2.2.2 | Consultórios | 47 |
| 2.2.2.3 | Internação e salas de isolamento | 49 |
| 2.2.3 | Atividades Desenvolvidas | 50 |
| 2.2.4 | Casuística Acompanhada..... | 52 |
| 2.2.4.1 | Afecções Gastrointestinais | 57 |
| 2.2.4.2 | Sistema Tegumentar..... | 57 |
| 2.2.4.3 | Afecções Multissistêmicas | 59 |
| 2.2.4.4 | Sistema Osteomuscular | 60 |
| 2.2.4.5 | Sistema Urinário..... | 61 |
| 2.2.4.6 | Sistema Neural | 62 |
| 2.2.4.7 | Sistema Respiratório | 62 |
| 2.2.4.8 | Sistema Cardiovascular | 63 |
| 2.2.4.9 | Sistema Oftálmico | 64 |
| 2.2.4.10 | Afecções Neoplásicas..... | 65 |
| 2.2.5 | Outros Procedimentos | 65 |
| 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 67 |

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras possui a disciplina PRG107, referente ao estágio supervisionado obrigatório. A disciplina é composta por 408 horas de atividades práticas – realizadas em instituição de ensino e/ou pesquisa, empresa pública ou privada – além de 68 horas de atividades teóricas utilizadas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), totalizando 476 horas. O estágio supervisionado permite que o aluno explore e vivencie a prática cotidiana da área profissional de seu maior interesse, demonstrando ser uma etapa imprescindível para a formação do Médico Veterinário.

Este trabalho tem como objetivo relatar e descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, realizado na área de clínica médica de pequenos animais na Clínica Veterinária Mundo Animal, no período de 03 de agosto de 2020 a 11 de setembro de 2020 e na Clínica Veterinária Inovar, no período de 14 de setembro de 2020 a 16 de outubro de 2020, ambas localizadas na cidade de Sete Lagoas – MG. O estágio foi feito sob a orientação da Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi, e, na Clínica Veterinária Mundo Animal, foi feito com a supervisão da médica veterinária Patrícia Helena Batista Silveira. Por sua vez, na Clínica Veterinária Inovar, o estágio foi realizado com supervisão do médico veterinário Fábio Nepomuceno Pereira Junior. A escolha de dividir o estágio supervisionado em duas empresas foi feita com o intuito de adquirir conhecimento e prática clínica, vivenciando a rotina de locais distintos, com boa infraestrutura na cidade de Sete Lagoas, a fim de explorar o máximo do potencial de cada lugar e aprender de formas diversas com profissionais capacitados.

É válido destacar que, em ambas as empresas, o estágio foi realizado durante período de pandemia causada pela doença do coronavírus (COVID-19). Este fator exigiu a necessidade de implementação de medidas preventivas contra a doença, tais como distanciamento social, uso obrigatório de máscaras de proteção respiratória para funcionários, estagiários e clientes, bem como redução do número de acompanhantes dos animais.

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Mundo Animal e na Clínica Veterinária Inovar foi possível auxiliar e realizar diversas atividades da clínica médica de pequenos animais, tais como acompanhamento de consultas, atendimentos emergenciais, exames de ultrassonografia, radiografia, eletrocardiografia, auxílio na coleta de material para exames laboratoriais, sedações, sessões de fisioterapia e aplicações de medicações.

2 LOCAL DO ESTÁGIO

2.1 CLÍNICA VETERINÁRIA MUNDO ANIMAL

A clínica veterinária Mundo Animal (Figura 1) está localizada na avenida Raquel Teixeira Viana, número 148, no bairro Canaã, na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais. O estabelecimento oferece atendimento veterinário para cães e gatos, todos os dias da semana, durante 24 horas, sendo o horário comercial de 8 as 19 horas de segunda à sexta, e de 8 as 12 horas aos sábados. O funcionamento nos demais horários é sob regime de plantão.

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Mundo Animal



Fonte: Do Autor (2020).

A estrutura física da clínica era composta por uma recepção, duas salas de espera, um consultório próprio para atendimento clínico e imunização vacinal de felinos, três consultórios destinados às consultas e imunização vacinal de cães. Além disso, possuía quatro salas de internação (para cães, pós operatório, isolamento de doenças infectocontagiosas e felinos), uma sala de ultrassonografia, um setor de radiografia, uma sala de pré-operatório, uma sala de pré-cirúrgico, uma sala de cirurgia, uma sala de esterilização de materiais cirúrgicos, uma farmácia, uma sala de realização de exames laboratoriais, uma sala de banho para animais, dois setores de hospedagem, destinados, separadamente, para cães e gatos, além de uma cozinha, três banheiros, uma sala de descanso, e uma sala administrativa.

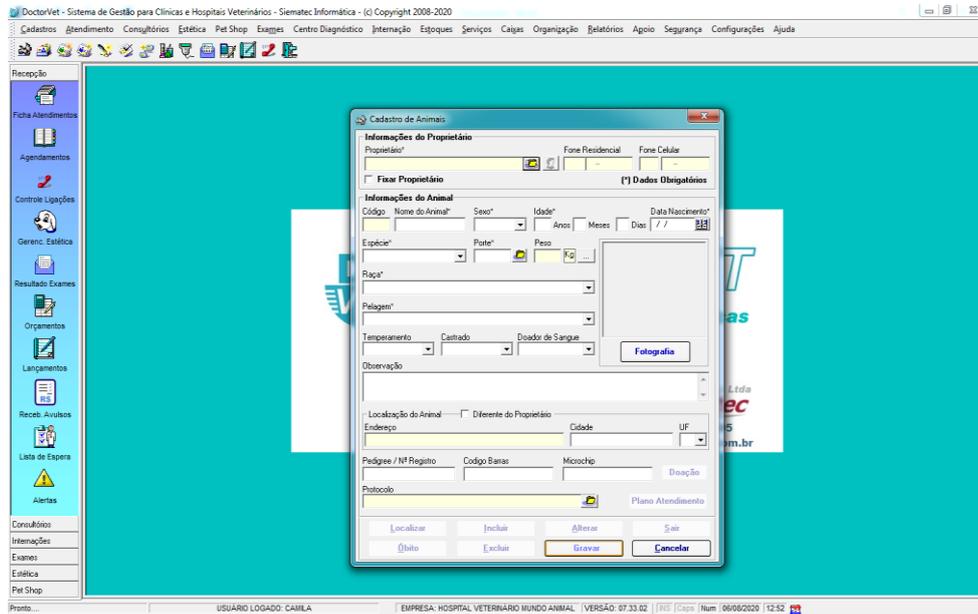
2.1.1 FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA

O corpo clínico da Clínica Veterinária Mundo Animal era formado por 8 médicos veterinários fixos, além de mais 5 prestadores de serviço, totalizando 13 médicos veterinários, o que possibilitava à clínica oferecer 10 serviços de especialidades, que eram: clínica médica de cães e gatos, medicina felina, medicina integrativa, fisioterapia, ultrassonografia, cirurgia geral, ortopedia, oncologia, cardiologia e oftalmologia, sendo as quatro últimas realizadas por prestação de serviço. Além disso, o local contava com uma equipe de 2 recepcionistas, 7 enfermeiros, 1 técnico em radiologia e 1 gerente.

As consultas, exames e vacinas eram agendadas ou realizadas por ordem de chegada, entretanto casos emergenciais possuíam atendimento prioritário. Chegando à recepção, o tutor tinha suas informações coletadas pela recepcionista, que as transcrevia para um sistema de gestão de atendimentos chamado *software* Doctor Vet®, desenvolvido pela Siematec Informática. O *software* permitia o cadastro de informações dos tutores, bem como dos pacientes, e, além disso, possuía prontuário eletrônico, no qual era permitida a análise rápida de todo o histórico assistencial dos pacientes. Logo após a coleta de dados dos tutores, a recepcionista adicionava informações do paciente – tais como nome, peso, pelagem, raça, idade (Figura 2). A partir da espécie animal e de seu quadro clínico, o paciente era direcionado para uma consulta generalista ou especializada. Já no consultório, o médico veterinário acessava o cadastro realizado previamente, no qual era dado início ao prontuário do animal. Neste, eram anotados, respectivamente, dados da anamnese, do exame físico, e posteriormente eram lançados os exames complementares e demais procedimentos realizados. Devido às medidas de biossegurança adotadas para prevenção do COVID-19, era permitido a entrada de apenas um tutor por paciente, com o uso de máscara de proteção respiratória.

Na clínica, havia sempre um médico veterinário responsável exclusivamente pela internação. Os profissionais revezavam entre turnos de 6 horas, ou seja, o médico veterinário que assumia a internação as 7 horas, permanecia nela até as 13 horas, assim como o que assumia as 13 horas, permanecia nela até as 19 horas. Após este horário, outro médico veterinário assumia a responsabilidade prioritária pela internação e, se possível, pelos atendimentos de plantões, permanecendo no local de 19 horas as 7 horas.

Figura 2 – Sistema Doctor Vet®, utilizado na Clínica Veterinária Mundo Animal



Fonte: Do Autor (2020).

2.1.2 ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA

2.1.2.1 Recepção e sala de espera

A recepção (Figura 3), localizada depois do *hall* de entrada, era o primeiro contato entre os tutores e os funcionários da clínica. O espaço era climatizado com ar condicionado, e possuía uma televisão, um bebedouro e cafeteira disponíveis para uso dos clientes. Além disso, havia um balcão e dois computadores para uso das recepcionistas – responsáveis por coletar os dados dos tutores, pacientes, bem como agendar consultas, vacinas e exames. Por fim, a recepção continha uma balança, para pesagem dos cães previamente à consulta, e dois banheiros.

Figura 3 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Mundo Animal



Fonte: Do Autor (2020).

A sala de espera possuía duas repartições e era conjugada à recepção, porém medidas de biossegurança foram aplicadas devido ao COVID-19, e, com isso, algumas cadeiras da primeira repartição foram realocadas para o *hall* de entrada, reduzindo o número de pessoas dentro da recepção. Além disso, havia álcool em gel disponível para uso dos tutores. A outra repartição (Figura 4), além de cadeiras e revistas, era composta por uma vitrine de adoção.

Figura 4 – Vista parcial da sala de espera da clínica veterinária Mundo Animal



Fonte: Do Autor (2020).

2.1.2.2 Consultórios

Os consultórios para atendimentos de cães e gatos (Figura 5) possuíam ambiente climatizado com ar condicionado e estruturas semelhantes, sendo mesa de escritório, cadeiras, um computador para utilização do médico veterinário, mesa para atendimento dos pacientes, bancada com pia, lixeira para lixo comum e hospitalar, coletor de material perfurocortante, prateleira com soluções de higiene e antissepsia, além de gazes, algodão, luvas, termômetro, lâminas de citologia, tubos de hemograma, seringas e agulhas. O consultório de felinos, diferentemente do de cães, possuía uma balança e frasco com solução neutralizadora de odores. Ademais, a mesa para atendimento de felinos era de superfície em MDP com revestimento impermeável, proporcionando mais conforto para os pacientes. A mesa para atendimento de cães era de superfície em aço inoxidável.

Figura 5 – Vista parcial dos consultórios da Clínica Veterinária Mundo Animal



Legenda: A) Vista parcial de um dos consultórios de cães. B) Vista parcial do consultório de felinos.

Fonte: Do Autor (2020).

2.1.2.3 Internação

A internação era composta por quatro salas separadas, sendo elas: internação de felinos, internação de cães, internação de doenças infectocontagiosas (genericamente chamada de isolamento), e pós-operatório.

A internação de cães (Figura 6) era composta por 8 canis, dos quais 4 possuíam espaço adequado para cães de grande porte. O espaço também contava com uma mesa de aço inoxidável para realização de procedimentos internos tais como coleta de sangue, cateterização venosa e trocas de curativo, prateleira com soluções clorexidine 2%, álcool 70%, iodo polvidine, solução fisiológica, algodão, gazes e luvas de procedimento. Além disso, possuía armário para armazenamento de medicamentos dos pacientes, separados por caixas identificadas, comedouros e bebedouros, tapetes higiênicos, uma geladeira para armazenagem dos alimentos dos pacientes, uma pia com bancada, coletor de material perfurocortante, um quadro para anotações e uma caixa de som para ambientação dos animais. Por fim, o espaço possuía acesso a um pátio da clínica, onde os animais da internação eram soltos regularmente.

Figura 6 – Vista parcial da internação de cães



Legenda: Vista da internação de cães com acesso ao pátio, onde os animais eram soltos regularmente.

Fonte: Do Autor (2020).

O pós-operatório possuía conexão com o internamento de cães e contava com 6 canis de ferro, além de uma pia e armário para armazenamento de pertences dos animais tais como guias e coleiras, bombas de infusão, aparelho de nebulização, ração para os animais internados, focinheiras e tubos de coleta de sangue.

A internação de gatos (Figura 7) possuía 4 gatis com portas de vidro, climatização com ar condicionado, bandeja com itens de higiene e material hospitalar, além de armário para armazenamento de comedouros, pertences pessoais dos pacientes, ração, e areia higiênica. Os felinos diagnosticados positivamente para Leucemia Viral Felina (FeLV) eram identificados por meio de uma placa suspensa na porta de vidro, para que medidas de precaução higiênica fossem tomadas com maior afinco.

Por fim, a internação de doenças infectocontagiosas contava com 5 canis, dos quais 2 possuíam capacidade para adequar cães de grande porte. O espaço também dispunha de uma mesa de aço inoxidável, pia e bandeja com materiais de uso hospitalar, assim como descrito nas outras salas acima.

Figura 7 – Vista parcial da internação de gatos

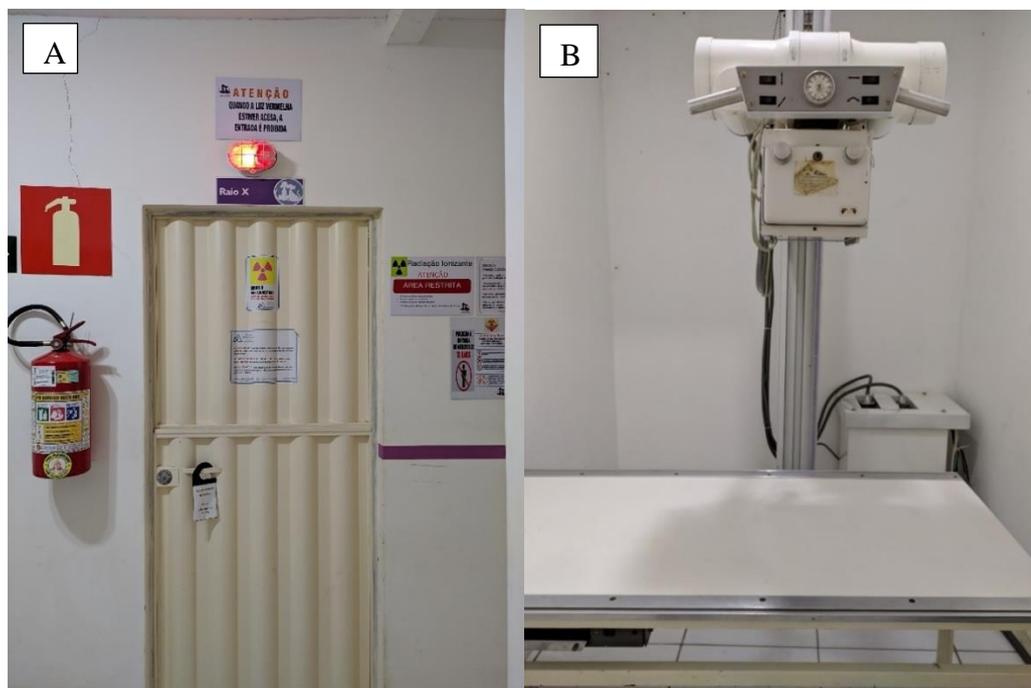


Fonte: Do Autor (2020).

2.1.2.4 Diagnóstico por imagem

O setor de diagnóstico por imagem era dividido em sala de ultrassonografia e sala de radiografia. A sala de radiografia (Figura 8) tinha duas partições: uma contendo uma bancada, cadeira, um computador, uma leitora de exames e uma impressora. A outra partição possuía o aparelho de radiografia, além de uma mesa e calha para realização dos procedimentos. A entrada da sala de radiografia possuía placas de aviso de restrição de entrada, e de proteção radiológica.

Figura 8 – Vista parcial da sala de radiografia



Legenda: A) Vista da entrada da sala de radiografia. B) Vista da mesa e do aparelho de radiografia.

Fonte: Do Autor (2020).

A sala de ultrassonografia (Figura 9) contava com um aparelho de ultrassom, mesa de aço inoxidável, banqueta, lixeira, papelreira, prateleira com materiais de higiene e estoque de gel.

Figura 9 – Vista parcial da sala de ultrassonografia



Fonte: Do Autor (2020).

2.1.2.5 Análise Laboratorial

A sala de análise laboratorial (Figura 10) possuía uma máquina de exames IDEXX Catalyze One que possibilitava a realização de exames bioquímicos para mensuração sérica de creatinina, nitrogênio ureico (BUN), fosfatase alcalina (FA), gamaglutamiltranspeptidase (GGT), alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), glicose, albumina, globulinas, fenobarbital e fósforo. O aparelho realizava tais procedimentos por meio de sangue não coagulado, centrifugado, podendo ser feita ou não a diluição total. Os resultados dos exames eram liberados em menos de 10 minutos, a partir do início do processamento. Entretanto, alguns dados eram obrigatórios para tal, sendo eles: nome do animal e espécie, idade, peso, raça, sexo, nome do tutor e nome do responsável técnico. Os resultados de hemograma eram obtidos pela máquina Mindray BC-2800Vet, que analisava o sangue por meio de uma agulha.

Além dos aparelhos, o pátio possuía uma caixa organizadora contendo os materiais de uso para exames bioquímicos internos, um caderno para controle interno dos procedimentos, armário com materiais de manutenção e limpeza dos aparelhos, folhas de impressão e requisição de exames.

Figura 10 – Vista parcial do pátio de análise laboratorial



Fonte: Do Autor (2020).

2.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio curricular na Clínica Veterinária Mundo Animal foi realizado no período de 03/08/2020 a 11/09/2020, de segunda a sexta-feira, das 8 horas as 17 horas, com um intervalo de 1 hora para almoço, totalizando 232 horas práticas. Ao longo desse período foi possível acompanhar e auxiliar as consultas clínicas gerais e especializadas, cirurgias, exames de ultrassonografia, radiografia, eletrocardiografia, realizar o processamento de exames de sangue internos nas máquinas automáticas, além de auxiliar nos cuidados necessários com os animais internados. Foi possível ao estagiário acompanhar as atividades em suas áreas de maior interesse, que foram clínica médica de cães, clínica médica de felinos e diagnóstico por imagem.

Para dar início à consulta, o recepcionista ou o estagiário direcionava para o consultório o tutor – acompanhado do paciente – de acordo com o horário agendado. Durante a consulta, o médico veterinário (M.V.) checava o histórico (caso houvesse) do paciente no sistema DoctorVet®, e logo após realizava a anamnese, seguida do exame físico. Quando necessário, era feita coleta de material para exames complementares. Em seguida, o veterinário conversava

com o tutor sobre o possível diagnóstico e formas de tratamento, registrando todas as informações no sistema. Durante as consultas, o estagiário realizava a contenção física, auxiliava no preparo de medicações, na organização e limpeza do local, e realizava a busca de materiais, quando necessário. Quando permitido pelo tutor e pelo médico veterinário (M.V.), o estagiário tinha permissão para realizar o exame físico no animal. Ao final das consultas, todos os médicos veterinários tinham disponibilidade para sanar dúvidas e discutir sobre a conduta clínica do caso. Era permitido ao estagiário o acompanhamento de consultas especializadas. Por afinidade, as especialidades mais acompanhadas foram a de clínica médica de cães, clínica médica de felinos e ultrassonografia.

Na maioria das vezes, para auxiliar no diagnóstico e tratamento, era necessária a realização de exames complementares, tais como hemograma, bateria bioquímica, radiografia e/ou ultrassonografia, os quais eram realizados após autorização do tutor. Para exames de sangue, o material necessário era coletado pelo médico veterinário, com auxílio do estagiário, o qual identificava as amostras e, sob supervisão, dava início ao processamento do exame nas máquinas. Alguns materiais eram enviados para laboratório externo, a critério do M.V. Os exames de radiografia eram realizados imediatamente após a solicitação do M.V. e os estagiários – devidamente protegidos com equipamentos de proteção radiológica – podiam auxiliar no posicionamento dos animais, diante da impossibilidade do auxílio dos tutores. Os exames de ultrassonografia eram realizados de acordo com a disponibilidade do ultrassonografista, que ia à clínica diariamente e em dois turnos. O estagiário podia acompanhar e auxiliar durante o procedimento.

De acordo com o quadro clínico e alterações do paciente, o M.V. indicava a internação, a qual, quando autorizada pelo tutor, era documentada por meio da emissão e assinatura de um termo de autorização de internação. Em seguida, o paciente era direcionado ao internamento de cão ou de gato, dependendo da espécie, e, então, acomodado em uma baia individual. O M.V. prescrevia as medicações para tratamento inicial, que eram aplicadas por ele mesmo, por um enfermeiro, ou pelo estagiário, sob supervisão.

Dentro da internação, os estagiários podiam realizar exame físico rotineiro, cateterização e troca de acesso venoso, coleta de sangue, aplicações medicamentosas, passagem de sondas nasogástricas, aferição de pressão arterial sistólica, equipar as bombas de infusão, além de monitorar os pacientes, devendo relatar o que fosse necessário ao M.V. responsável pela internação.

As fichas dos animais internados eram impressas em folha A4 e mantidas dentro de um fichário individual transparente. Nelas continham os dados do paciente, tais como nome, raça,

peso, contato do tutor, diagnóstico provável, prescrição médica e exames de sangue impressos já realizados para acompanhamento da evolução do paciente. Na ficha de internação também era indicado o tipo de dieta do animal e as orientações específicas para o manejo do paciente.

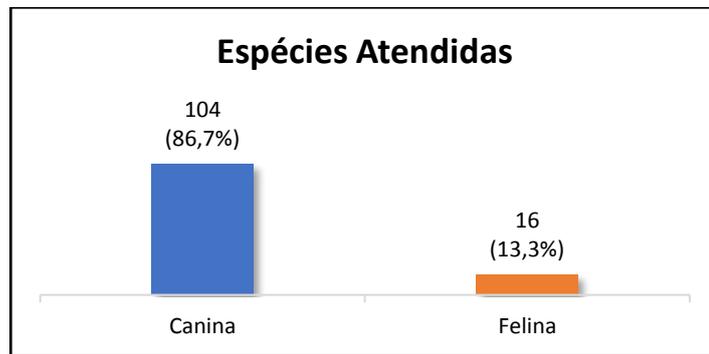
2.1.4 CASUÍSTICA ACOMPANHADA

A casuística acompanhada na Clínica Veterinária Mundo Animal durante o período de 03 de agosto de 2020 a 11 de setembro de 2020 foi heterogênea e incluiu diferentes sistemas do organismo. Ao todo, foram acompanhados 120 animais, os quais apresentaram 176 afecções. Nos cães, entre os sistemas e afecções mais acometidas, destacaram-se as afecções multissistêmicas, seguidas pelos sistemas gastrointestinal, osteomuscular, tegumentar e hematológico. Já na espécie felina, o sistema mais acometido foi o urinário, que foi seguido pelo gastrointestinal, e, também, pelas afecções neoplásicas e oftálmicas. Para facilitar o entendimento da casuística acompanhada, todas as afecções foram divididas de acordo com os sistemas acometidos e relatadas em forma de texto, tabelas e gráficos ao longo do trabalho.

Além das afecções observadas ao longo do estágio, entre as consultas acompanhadas, 2 animais estavam saudáveis e foram à clínica para realizar uma averiguação anual do estado de saúde geral. Ademais, 11 animais foram apenas para realizar protocolo de vacinação, dentre os quais 7 foram cães que receberam doses de vacinação polivalente e 4 foram gatos que receberam vacinação polivalente quintupla felina, após realização do teste de FIV/FeLV.

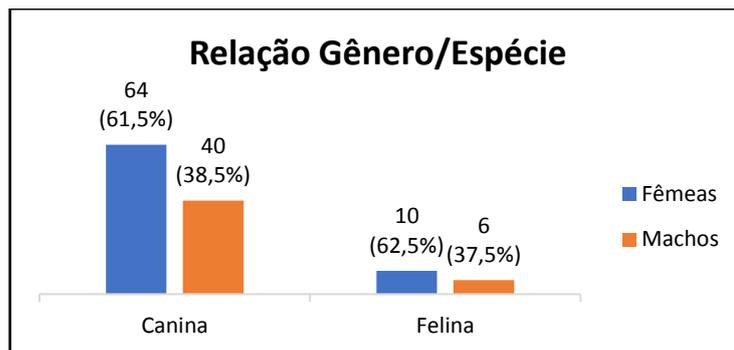
Dentre os 120 animais acompanhados, observa-se uma grande discrepância quantitativa de atendimento das espécies canina e felina, sendo 104 cães representados por 86,7% da casuística total, em contraste com 16 gatos, representados por apenas 13,3%, como pode ser observado no Gráfico 1. Em ambas as espécies, o sexo feminino foi majoritário, representado por 61,5% e 62,5% das cadelas e gatas, respectivamente. Os animais do sexo masculino, por sua vez, foram representados por 38,5% dos cães e 37,5% dos gatos (Gráfico 2). Já em relação à faixa etária, a maioria dos animais tinha entre 2 a 4 anos, tanto na espécie felina quanto canina, como pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 1 – Número absoluto e percentual (%) de espécies atendidas na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



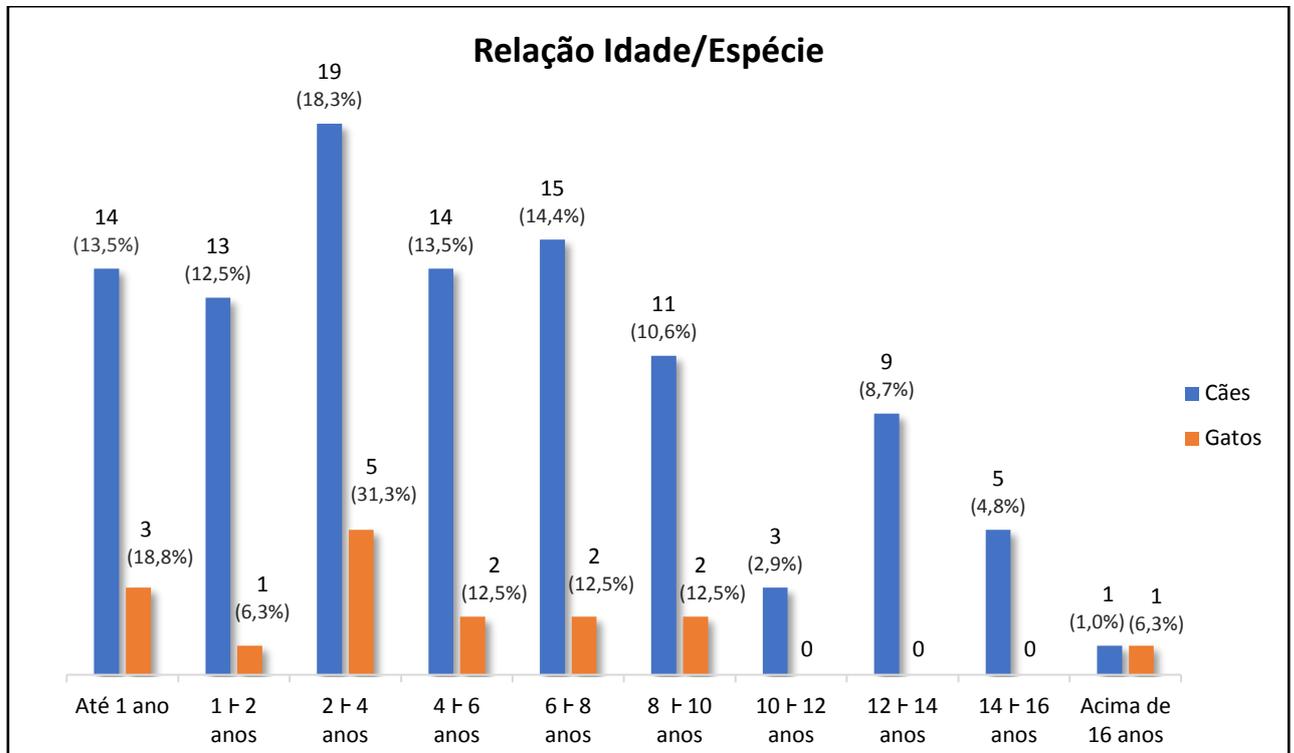
Fonte: Do Autor (2020)

Gráfico 2 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação ao gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 3 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação à faixa etária, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Em relação ao padrão racial dos animais acompanhados durante o estágio, a maior parte era sem raça definida (SRD), totalizando 42,3% dos cães e 81,25% dos gatos. Além disso, nos cães, outros padrões raciais diversos foram observados, os quais estão apresentados na Tabela 1, divididos pelo gênero, de acordo com o número absoluto e percentual em relação à casuística. A mesma diversidade racial não pôde ser observada nos felinos, que representaram apenas quatro raças, conforme apresentação na Tabela 2.

Tabela 1 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. Continua...

| Canino Raça | Macho | | Fêmea | |
|----------------|-------|-------|-------|--------|
| | n | f (%) | n | f (%) |
| SRD | 16 | 40,0% | 28 | 43,75% |
| Shih Tzu | 4 | 10,0% | 7 | 10,94% |

Tabela 1 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. Conclusão.

| | | | | |
|-----------------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| Pinscher | 3 | 7,5% | 7 | 10,94% |
| Labrador Retriever | 2 | 5,0% | 4 | 6,25% |
| Yorkshire Terrier | 3 | 7,5% | 2 | 3,13% |
| Poodle | 2 | 5,0% | 2 | 3,13% |
| Schnauzer | 2 | 5,0% | 1 | 1,56% |
| American Bully | 2 | 5,0% | 0 | 0,00% |
| Boxer | 1 | 2,5% | 1 | 1,56% |
| Dachshund | 0 | 0,0% | 2 | 3,13% |
| Maltês | 1 | 2,5% | 1 | 1,56% |
| Akita | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Border Collie | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Bulldog francês | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Chihuahua | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Chow Chow | 1 | 2,5% | 0 | 0,00% |
| Fila Brasileiro | 1 | 2,5% | 0 | 0,00% |
| Terrier Brasileiro | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Golden Retriever | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Pastor Alemão | 1 | 2,5% | 0 | 0,00% |
| Pastor Belga | 1 | 2,5% | 0 | 0,00% |
| American Pit Bull Terrier | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Spitz Alemão | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| West Highland White Terrier | 0 | 0,0% | 1 | 1,56% |
| Total | 40 | 100% | 64 | 100% |

Fonte: Do Autor (2020).

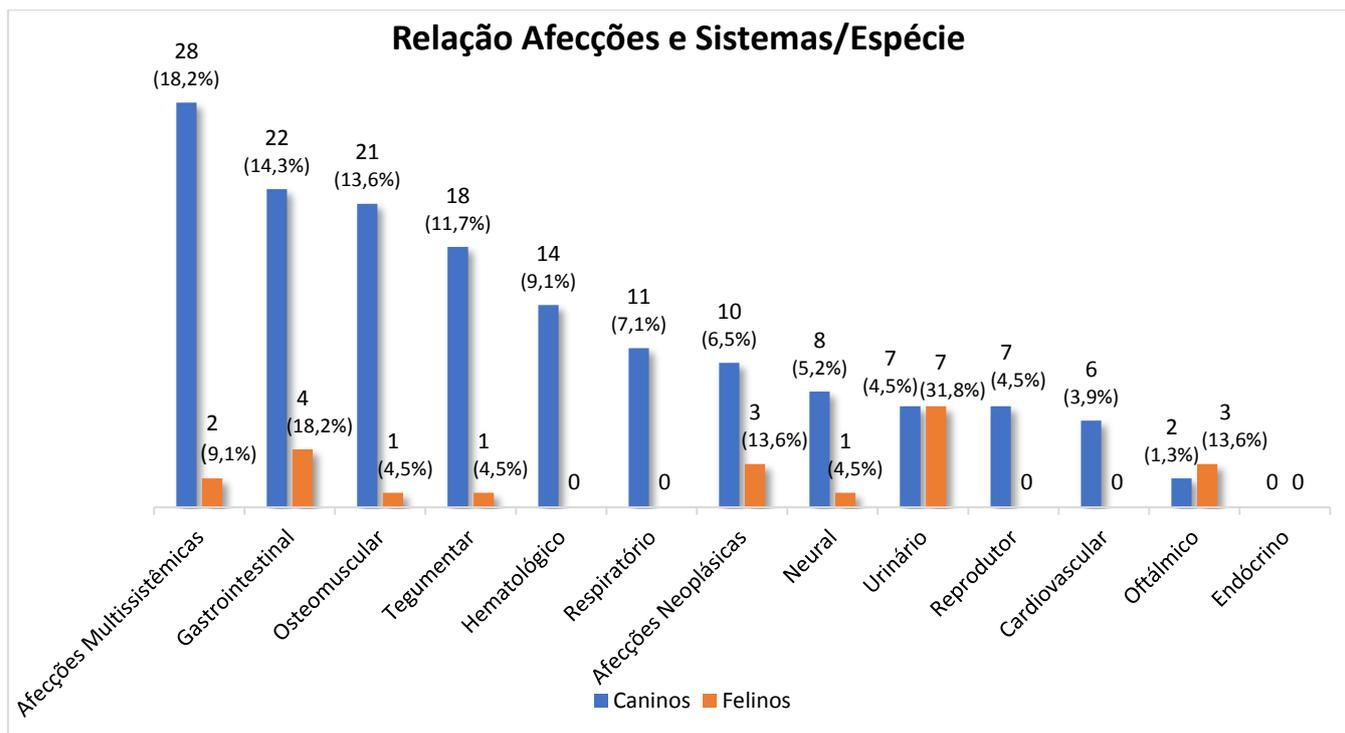
Tabela 2 - Número absoluto (n) e percentual (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.

| Felino Raça | Macho | | Fêmea | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | n | f (%) | n | f (%) |
| SRD | 6 | 0% | 7 | 70% |
| Persa | 0 | 0% | 1 | 10% |
| Siamês | 0 | 0% | 1 | 10% |
| Angorá | 0 | 100% | 1 | 10% |
| Total | 6 | 100% | 10 | 100% |

Fonte: Do Autor (2020).

Os cães e gatos apresentaram, respectivamente 154 e 22 afecções, visto que alguns animais possuíam mais de uma enfermidade, totalizando 176 afecções, cujas subdivisões foram feitas de acordo com os sistemas acometidos, apresentados ao longo deste trabalho. A relação entre afecções e sistemas acometidos de acordo com as espécies pode ser observada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Número absoluto e percentual (%) das afecções / sistemas acometidos em caninos e felinos atendidos na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

A partir daqui, serão descritas, por meio de textos e gráficos, as afecções acompanhadas durante todo o período de estágio na Clínica Veterinária Mundo Animal, separadas de acordo com os sistemas acometidos e ordem decrescente da casuística em cães.

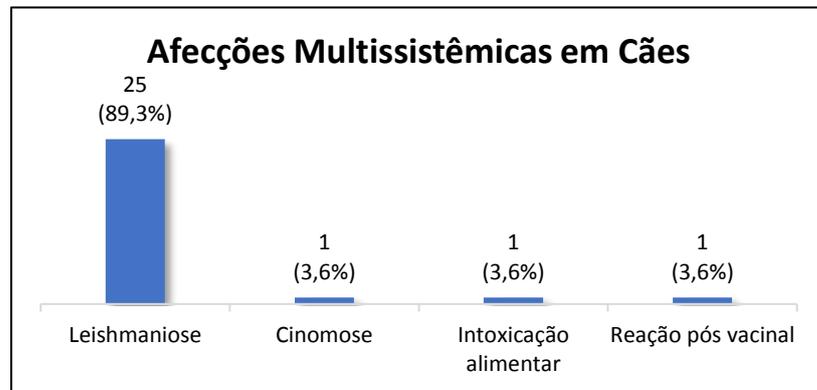
2.1.4.1 Afecções Multissistêmicas

As afecções multissistêmicas compreenderam, ao todo, 17% dos casos, e representaram a maior parte da casuística acompanhada de cães na Clínica Veterinária Mundo Animal, acometendo 18,2% desta espécie. Em contrapartida, tais afecções compreenderam apenas 10% da casuística felina acompanhada.

Para todos os animais, exceto um cão, foi necessária coleta de material sanguíneo para realização de exames como hemograma e bioquímico, a fim de auxiliar no diagnóstico e acompanhamento do quadro clínico. Ainda com a mesma finalidade, em alguns animais, foi feita punção de medula óssea e punção aspirativa por agulha fina (PAAF) para pesquisa parasitológica. Tais exames eram solicitados mediante suspeita de Leishmaniose canina, a qual foi confirmada em 89,3% dos cães com afecções multissistêmicas. Entretanto, alguns animais tinham diagnóstico confirmado apenas por sorologia do agente, que era feita por meio dos testes ELISA (Ensaio de Imunoabsorção Enzimática) e RIFI (Imunofluorescência Indireta).

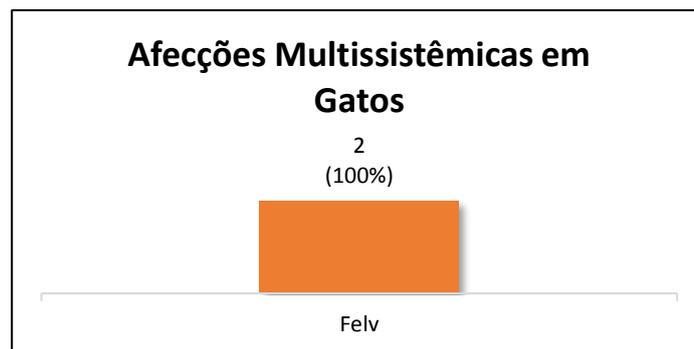
Era esperado que a Leishmaniose canina se apresentasse com alta casuística, visto que Sete Lagoas é uma cidade endêmica para a afecção. Por fim, dois felinos foram testados positivamente para o vírus da leucemia felina (FeLV), dos quais um deles recebeu tratamento sintomático para anorexia. Todas essas afecções estão dispostas nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 6 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



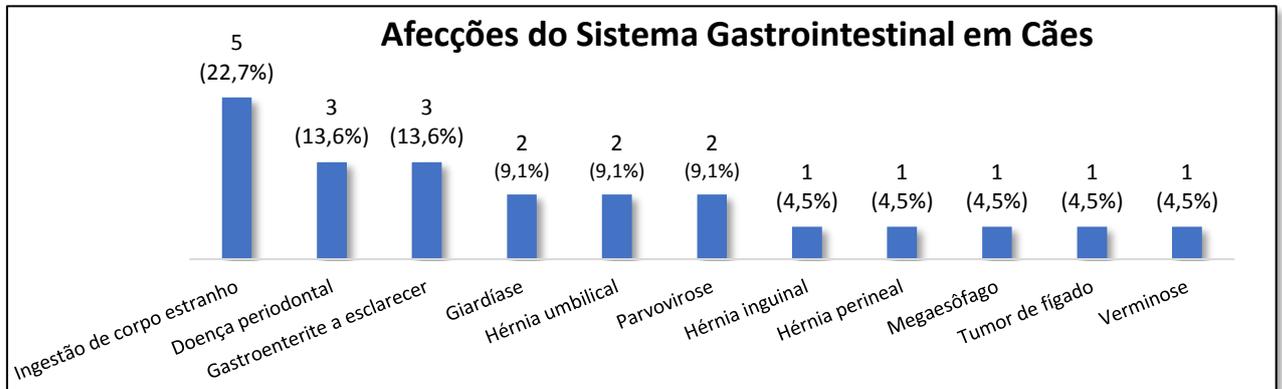
Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.2 Sistema Gastrointestinal

As afecções do sistema gastrointestinal representaram a segunda maior casuística acompanhada, tanto na espécie canina quanto na felina, abrangendo, ao todo, 14,8% dos casos. Na maioria das vezes, eram solicitados exames de hemograma, bioquímico e de imagem – tais como radiografia e ultrassonografia – para fins de auxílio diagnóstico.

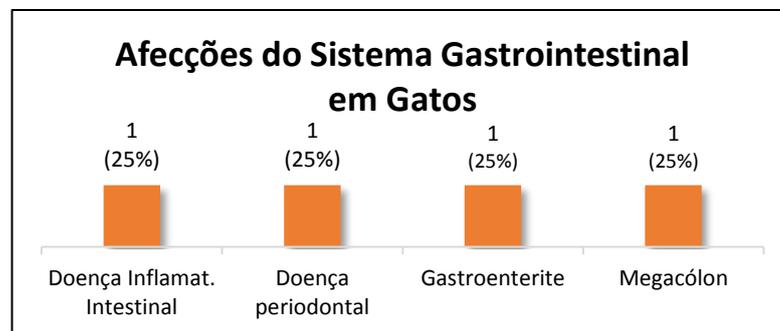
Todas as afecções gastrointestinais acometidas em cães e gatos estão dispostas, respectivamente, nos Gráficos 7 e 8.

Gráfico 7 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 8 – Número absoluto e percentual (%) de afecções gastrointestinais acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

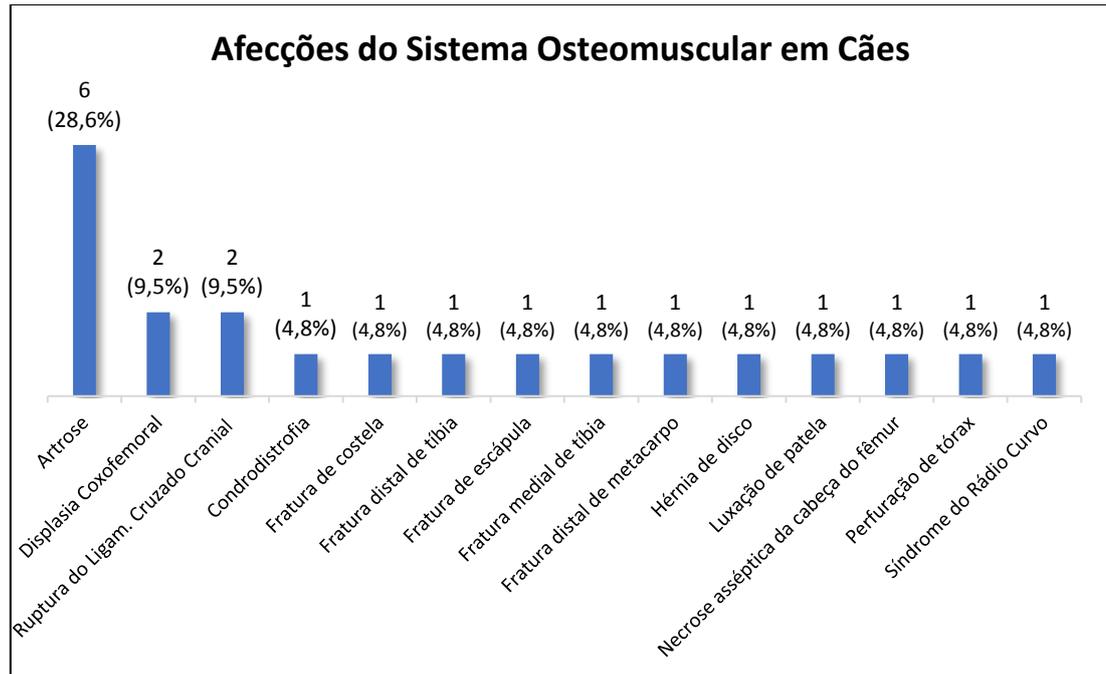
2.1.4.3 Sistema Osteomuscular

As afecções osteomusculares constituíram ao todo 12,8% dos casos, e, em cães, representaram a terceira maior casuística acompanhada – acometendo 13,6% da espécie. O mesmo não aconteceu com os felinos, que representaram apenas 5% da casuística acompanhada, tendo sido atendido um caso de tendinite. Todos os animais envolvidos foram

submetidos aos exames de hemograma e radiografia para diagnóstico das afecções e melhor elucidação do quadro clínico.

Todas afecções osteomusculares acompanhadas no estágio em cães podem ser visualizadas no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

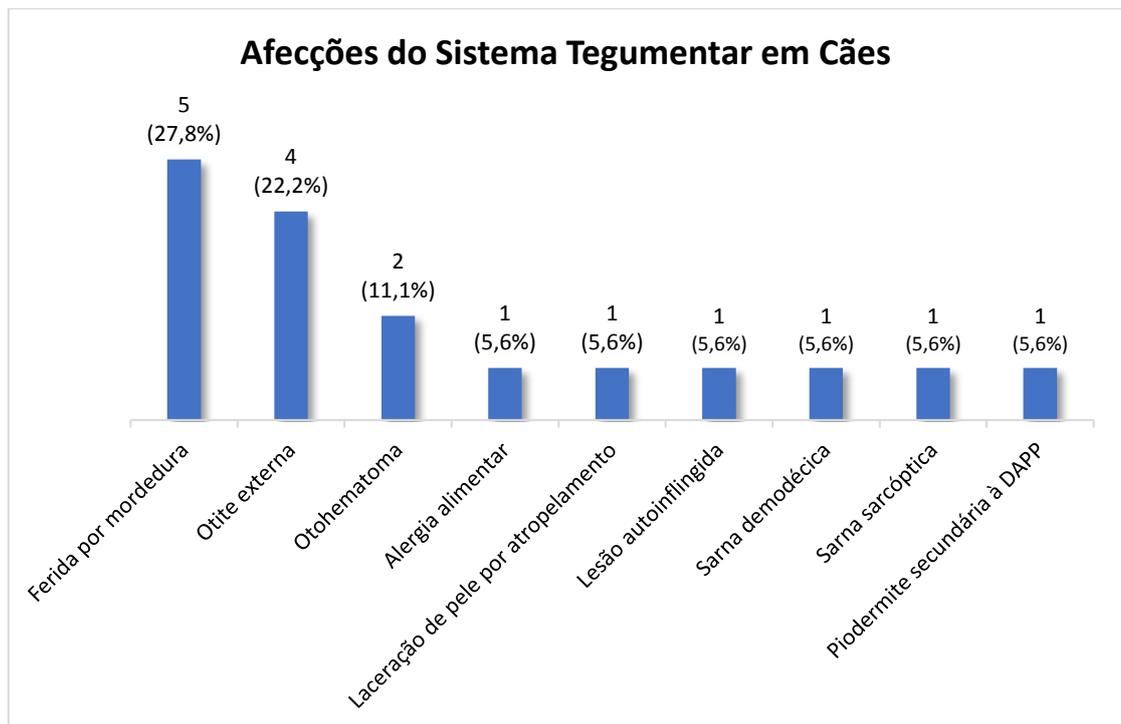
2.1.4.4 Sistema Tegumentar

As afecções do sistema tegumentar representaram 11,7% da casuística acompanhada de cães, e apenas 5% da casuística acompanhada de gatos, com um caso de dermatofitose. Ao todo, o sistema acometeu 10,8% dos casos. Em todos os animais foi realizada minuciosa inspeção cutânea e otológica, e a maioria deles foi submetida à coleta de sangue para realização de hemograma e exame bioquímico. Quando a suspeita clínica era relacionada à infecção por microrganismos, exames como citologia, tricograma, raspado cutâneo superficial e profundo

eram realizados por meio de envio do material para laboratório externo, a fim de auxílio diagnóstico.

Todas as afecções tegumentares acompanhadas no estágio em cães podem ser visualizadas no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

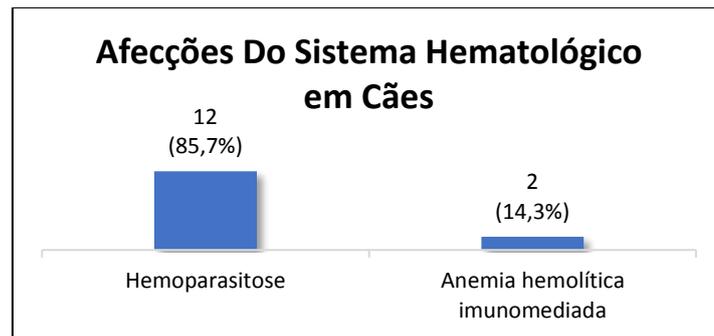
2.1.4.5 Sistema Hematológico

As afecções hematológicas em cães compreenderam 11,7% da casuística total acompanhada. Já nos felinos, nenhuma afecção deste sistema foi acompanhada. O diagnóstico era feito com base no histórico, sinais clínicos, hemograma, bioquímico e, por vezes, na

contagem de reticulócitos, mielograma e urinálise. Além disso, alguns animais foram submetidos a exames sorológicos para detecção de anticorpos contra hemoparasitas.

As afecções hematológicas de cães estão dispostas no Gráfico 11, logo abaixo.

Gráfico 11 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema hematológico acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.

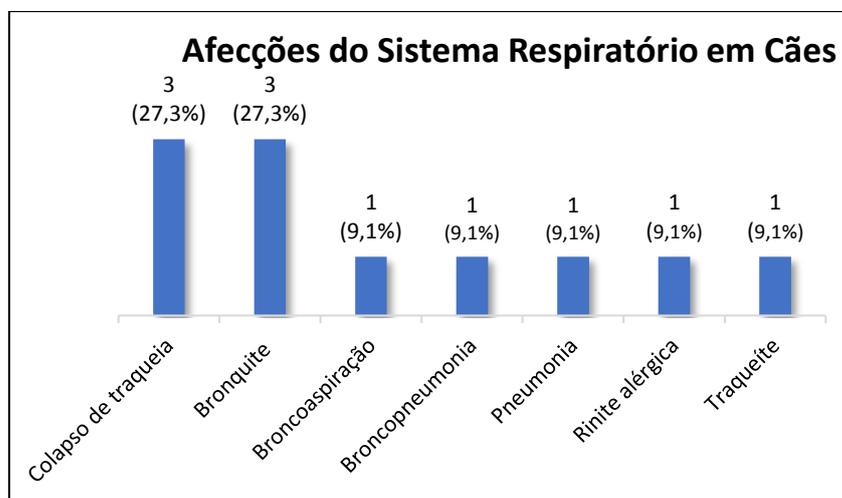


Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.6 Sistema Respiratório

As afecções respiratórias estão dispostas no Gráfico 12 e representaram 7,1% da casuística acompanhada de cães, entretanto não foram representadas por nenhum paciente felino acompanhado. O diagnóstico era feito com base no histórico, sinais clínicos, e, principalmente, achados de imagem radiográfica. Alguns animais também foram submetidos aos exames hemograma e bioquímico.

Gráfico 12 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



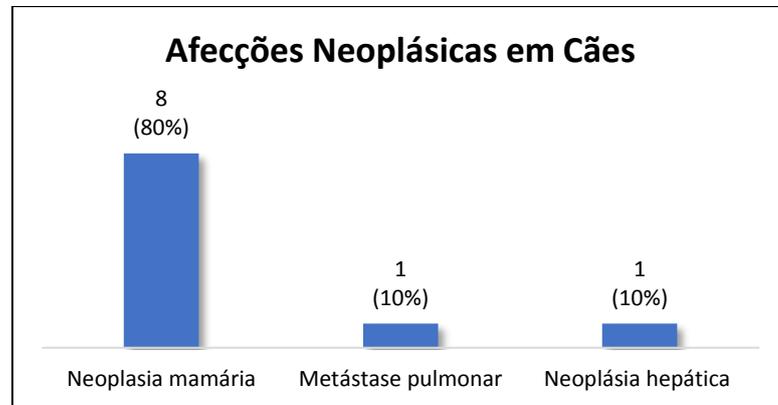
Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.7 Afecções Neoplásicas

As afecções neoplásicas representaram 7,5% de toda a casuística acompanhada, compreendendo 13 patologias. Vários procedimentos eram realizados a fim de obter um diagnóstico preciso, tais como biópsia, para exame histopatológico; punção aspirativa por agulha fina, para citologia; além de coleta de sangue, para hemograma e bioquímico. Ainda, alguns animais foram submetidos a exames de imagem para pesquisa de neoplasias metastáticas, como ultrassonografia e radiografia.

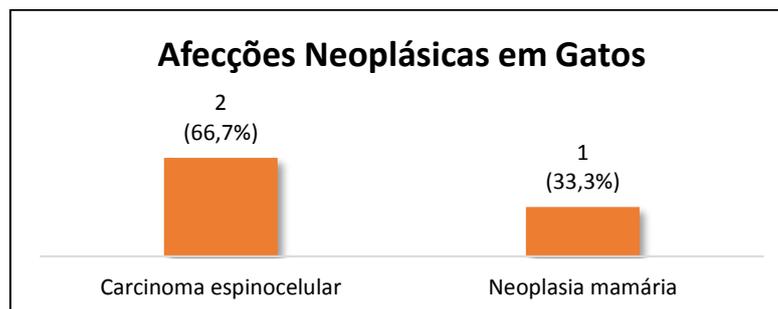
As afecções neoplásicas acompanhadas em cães e gatos podem ser acompanhadas, respectivamente, pelos Gráficos 13 e 14, dispostos abaixo.

Gráfico 13 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 14 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.

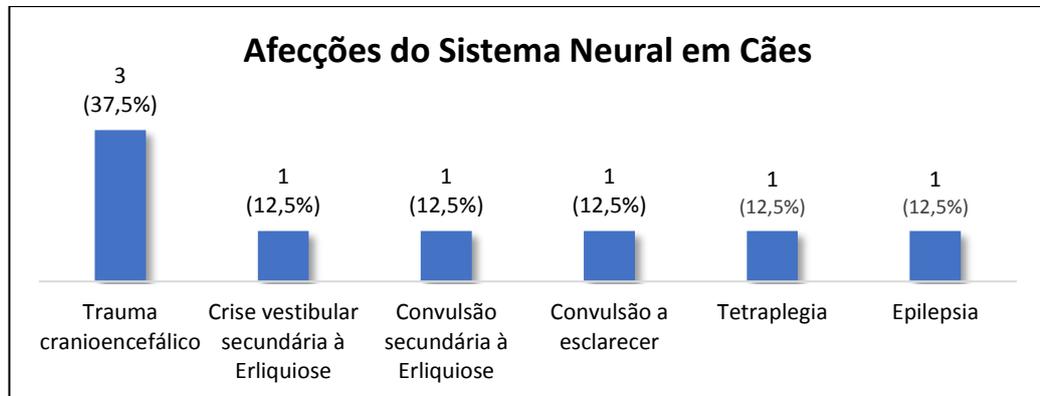


Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.8 Sistema Neural

As afecções do sistema neural compreenderam 5,2% de toda a casuística acompanhada. Os cães apresentaram 9 afecções – contidas no Gráfico 15 – em contrapartida dos gatos, que apresentaram apenas uma enfermidade neuropática, a paraplegia. Os diagnósticos eram feitos com base nos históricos, sinais clínicos, achados de hemograma, bioquímico, exame neurológico e radiográfico.

Gráfico 15 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.

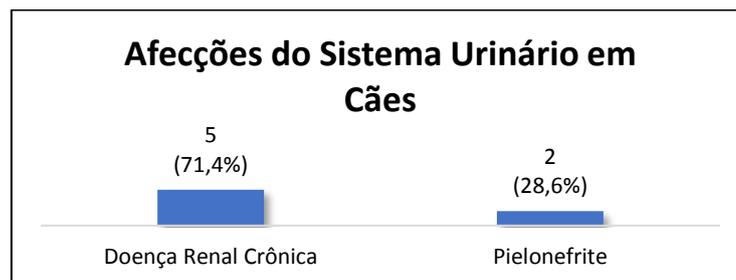


Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.9 Sistema Urinário

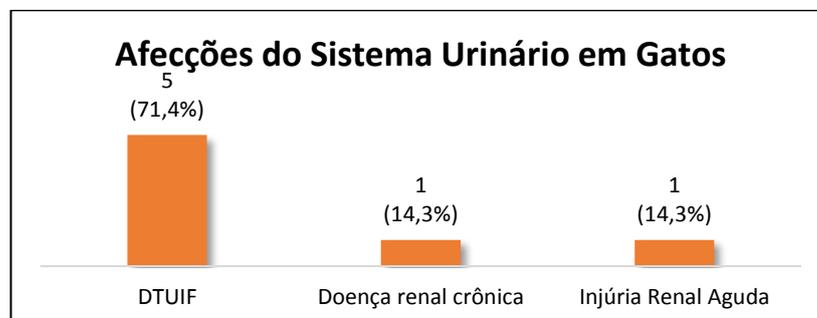
O sistema urinário compreendeu 8% das afecções totais acompanhadas, e representa a maior casuística felina, acometendo 31,8% dos gatos, apontados no Gráfico 17. Entretanto, nos cães, as afecções urinárias – apontadas no Gráfico 16 – corresponderam a 4,5%. O diagnóstico era realizado por meio de histórico, sinais clínicos, exames de ultrassonografia e radiografia, além de achados de hemograma, bioquímico e urinálise. Para coleta de urina, a maioria dos animais eram submetidos à cistocentese, no entanto, quando não podia ser realizada, a coleta era feita por micção natural.

Gráfico 16 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 17 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



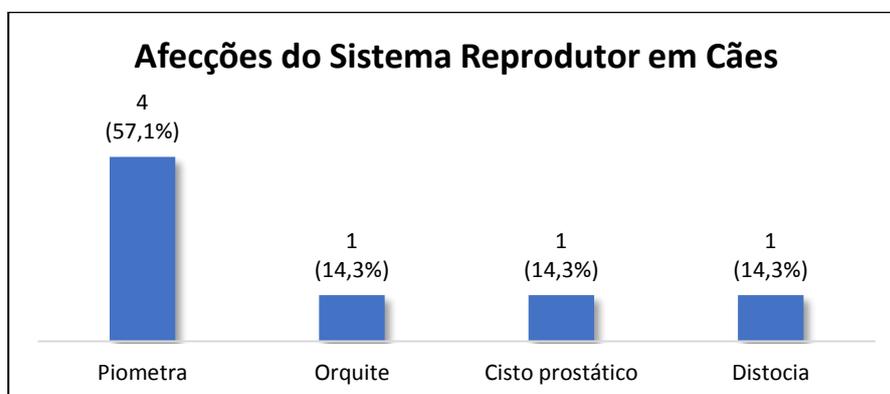
Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.10 Sistema Reprodutor

As afecções do sistema reprodutor representaram 4% da casuística total acompanhada, acometendo apenas cães. Para fins de auxílio diagnóstico, além do histórico, sinais clínicos e palpação abdominal, a maior parte dos animais era submetida a exames de ultrassonografia, radiografia, hemograma e bioquímico.

Todas as afecções reprodutivas nos cães estão dispostas no Gráfico 18.

Gráfico 18 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema reprodutor acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.

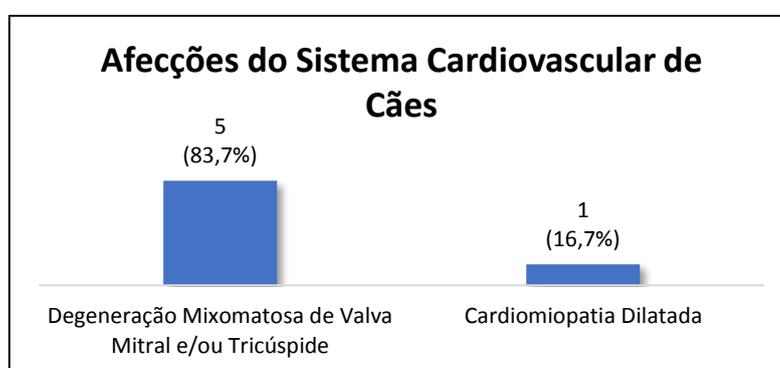


Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.11 Sistema Cardiovascular

Ao todo, as afecções do sistema cardiovascular, apresentadas no Gráfico 19, foram equivalentes a 3,4%, com acometimento apenas em cães. Como ferramenta diagnóstica, os animais eram submetidos a exames de hemograma, bioquímico, radiografia, eletrocardiografia, e, eventualmente, ecodopplercardiografia.

Gráfico 19 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

2.1.4.12 Sistema Oftálmico

As afecções oftálmicas compreenderam, em sua totalidade, 2,8% da casuística acompanhada, e teve maior número de casos nos felinos, em comparação com os caninos. Além do exame físico, a maioria dos animais era submetida ao Teste de Fluoresceína, Teste de *Schirmer*, avaliação de fundo de olho e aferição de pressão intraocular. Além disso, eventualmente era realizada punção venosa para coleta de material para hemograma e bioquímico.

As afecções desse sistema em cães e gatos foram, respectivamente, glaucoma em dois cães e conjuntivite em três gatos.

2.1.5 OUTROS PROCEDIMENTOS

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Mundo Animal foi possível acompanhar e executar diversos procedimentos ambulatoriais e exames complementares, cuja descrição se encontra na Tabela 3.

Tabela 3 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. Continua...

| Procedimentos | n | % |
|--|----------|----------|
| Coleta de sangue | 67 | 16,4% |
| Aplicação de medicamentos | 55 | 13,5% |
| Ultrassonografia | 49 | 12,0% |
| Cateterização Venosa | 45 | 11,0% |
| Fluidoterapia via subcutânea | 21 | 5,1% |
| Radiografia simples | 20 | 4,9% |
| Sedação | 17 | 4,2% |
| Aferição de Pressão Arterial Sistêmica | 16 | 3,9% |
| Punção de medula | 15 | 3,7% |
| Limpeza de Ferida | 14 | 3,4% |
| Alimentação Enteral | 12 | 2,9% |
| Vacinação | 11 | 2,7% |
| Eutanásia | 6 | 1,5% |
| Sondagem nasogástrica | 6 | 1,5% |
| Teste de Fluoresceína | 6 | 1,5% |
| Fisioterapia | 5 | 1,2% |
| Radiografia contrastada | 5 | 1,2% |
| Teste rápido Cinomose | 5 | 1,2% |
| Transfusão de sangue | 5 | 1,2% |
| Cistocentese | 4 | 1,0% |
| Eletrocardiografia | 4 | 1,0% |
| Punção Aspirativa por Agulha Fina | 4 | 1,0% |

Tabela 3 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Mundo Animal no período de 03/08/2020 a 11/09/2020. Conclusão.

| | | |
|----------------------------|------------|-------------|
| Aferição de Glicemia | 4 | 1,0% |
| Teste rápido FIV/FeLV | 3 | 0,7% |
| Acupuntura | 2 | 0,5% |
| Ecodopplercardiografia | 2 | 0,5% |
| Teste de <i>Schirmer</i> | 2 | 0,5% |
| Enema | 1 | 0,2% |
| Raspado cutâneo | 1 | 0,2% |
| Sondagem uretral em machos | 1 | 0,2% |
| Total | 408 | 100% |

Legenda: FIV: Vírus da Imunodeficiência Felina; FeLV: Vírus da Leucemia Felina.

Fonte: Do Autor (2020).

2.2 CLÍNICA VETERINÁRIA INOVAR

A Clínica Veterinária Inovar (Figura 11) está localizada na rua Professor Abeylard, número 812, no bairro Nossa Senhora das Graças, na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais. Durante o período de estágio, a empresa oferecia consultas veterinárias, internamento, hospedagem, banho e tosa. O atendimento veterinário era disponibilizado de segunda a sábado, de 8 as 22 horas, sendo o plantão iniciado as 19 horas.

Figura 11 – Fachada da Clínica Veterinária Inovar



Fonte: Do Autor (2020).

A estrutura física da Clínica Veterinária Inovar era composta por 4 pavimentos contendo recepção, três consultórios destinados ao atendimento de cães e gatos – sendo um deles utilizado apenas para imunização vacinal – uma sala cirúrgica, uma sala de tratamento intensivo e recuperação anestésica, uma sala central de material e esterilização (CME), uma sala de internação e preparação anestésica, duas salas de isolamento para animais com doenças infectocontagiosas, uma sala de banho e tosa, um setor de hotelaria contendo 9 canis e dois solários, uma lavanderia, um almoxarifado, um escritório, dois banheiros, uma cozinha, e garagem.

2.2.1 FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA

O corpo clínico era formado por 5 médicos veterinários fixos, dos quais 3 atendiam em horário comercial e 2 eram plantonistas. Ainda, a clínica contava com a prestação de serviços de médicos veterinários, possibilitando à clínica oferecer serviços de clínica geral, cirurgia geral, nefrologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, e ultrassonografia, sendo os 5 últimos

realizados pelos prestadores de serviços. Além disso, o local contava com uma equipe de 3 recepcionistas, 2 esteticistas de animais, 1 gerente e 1 faxineira.

A clínica possuía um sistema de gestão por meio do *software* online SimplesVet (Figura 12), que permitia o gerenciamento dos serviços veterinários, da hotelaria e do setor de estética animal. A plataforma permitia o agendamento de consultas e cirurgias, cadastro das informações de pacientes bem como de clientes, prescrição de receitas, realização de cronograma, histórico de procedimentos e medicações a serem executadas nos animais internados. Ainda, o sistema possibilitava a realização de orçamentos, laudos médicos, registro de produtos, fármacos, materiais hospitalares e importação de exames complementares – no formato PDF ou por meio do preenchimento de campo dos parâmetros analisados.

As consultas, exames e vacinas eram agendadas ou realizadas por ordem de chegada, sendo que os casos emergenciais possuíam atendimento prioritário. O cliente que chegava à recepção tinha suas informações coletadas por um dos recepcionistas, que as transcrevia para o sistema online. Logo após, as informações do paciente eram adicionadas. A partir disso o paciente era direcionado para uma consulta com um médico veterinário. Devido às medidas de biossegurança adotadas para prevenção do COVID-19, era permitido a entrada de apenas um tutor por paciente, com o uso de máscara de proteção respiratória.

Figura 12 – Layout do Sistema SimplesVet, utilizado na Clínica Veterinária Inovar

A imagem mostra a interface de usuário do sistema SimplesVet, especificamente a tela de 'Adicionar animal'. No topo, há o logotipo 'simplesvet' e links para 'Central de Suporte', 'Novidades' e o perfil do usuário 'Nayara | Fábio'. À esquerda, há um menu lateral com ícones para diferentes funcionalidades. O formulário principal, intitulado 'Adicionar animal', contém campos para: 'Animal*' (campo de texto), 'Sexo' (menu suspenso), 'Esterilização' (menu suspenso), 'Nascimento*' (campo de texto), 'Espécie' (menu suspenso), 'Raça' (menu suspenso), 'Pelagem' (menu suspenso) e 'Status' (botões 'Vivo' e 'Óbito'). Na base do formulário, há botões 'Salvar' e 'Cancelar'.

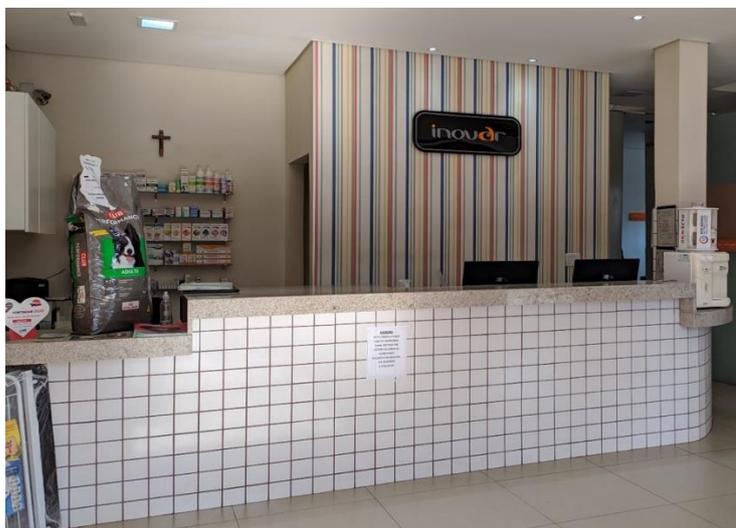
Fonte: Do Autor (2020)

2.2.2 ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA

2.2.2.1 Recepção

A recepção ficava no pavimento térreo e era o primeiro contato que o tutor tinha com a clínica. O ambiente era climatizado com ar condicionado e nele encontrava-se um balcão (Figura 13), três computadores para uso dos recepcionistas – responsáveis por coletar os dados dos tutores, pacientes, bem como agendar consultas, vacinas e exames– além de armários, um purificador de água, um porta-copos, uma prateleira com medicamentos disponíveis para venda, uma balança para pesagem de animais, três prateleiras e uma estante móvel com produtos à venda (Figura 14). No mesmo local também se encontravam 4 cadeiras e um corredor que dava acesso ao banheiro, à internação, a um dos consultórios e ao bloco cirúrgico. Devido à pandemia causada pelo COVID-19, havia álcool em gel disponível para uso dos clientes, e as cadeiras eram mantidas com uma maior distância entre si, com a finalidade de prevenção da doença.

Figura 13 – Vista do balcão de recepção da Clínica Veterinária Inovar



Fonte: Do Autor (2020).

Figura 14 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Inovar



Fonte: Do Autor (2020).

2.2.2.2 Consultórios

A Clínica Veterinária Inovar possuía dois consultórios (1 a 2), destinados aos atendimentos clínicos de cães e gatos, além de um consultório denominado sala de imunização vacinal, utilizado exclusivamente para aplicação de vacinas. Todos eles possuíam estruturas semelhantes, com pequenas variações entre si.

O consultório 1 localizava-se no primeiro andar, enquanto o consultório 2 e a sala de imunização vacinal localizavam-se no segundo andar. Todos eles possuíam mesa de atendimento em aço inoxidável, bancada com pia, lixeira para lixo comum e hospitalar, papel-toalha, sabonete, coletor de material perfurocortante, prateleira com soluções de higiene e antissepsia, além de gazes, algodão, luvas, esparadrapo, termômetro, lâminas de citologia, tubos de hemograma, seringas e agulhas (Figura 15). Além disso, os consultórios 1 e 2 possuíam mesa de escritório, cadeiras, um computador e uma caixa organizadora contendo medicamentos de uso injetável. O consultório 1 e a sala de imunização (Figura 16) contavam com um *chiller* apropriado para armazenamento de vacinas.

Figura 15 – Vista parcial de um dos consultórios da Clínica Veterinária Inovar



Fonte: Do Autor (2020).

Figura 16 – Vista parcial da sala de imunização da Clínica Veterinária Inovar

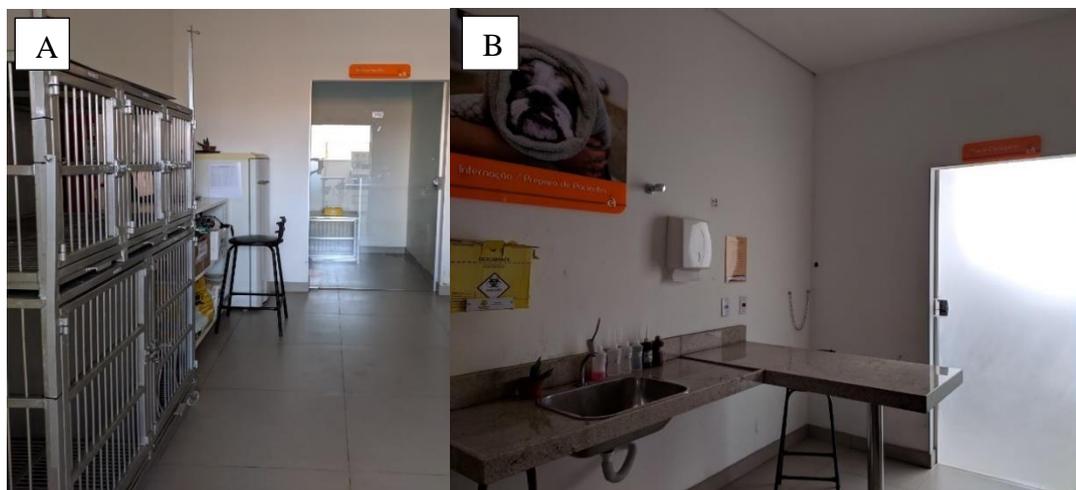


Fonte: Do Autor (2020).

2.2.2.3 Internação e salas de isolamento

A sala de internação (Figura 17) localizava-se no pavimento térreo e nela se encontravam gaiolas de estrutura em aço carbono, que totalizavam 5 boxes com divisórias removíveis. Ao lado das gaiolas encontrava-se uma estante de metal com notebook, roupas cirúrgicas, ração destinada aos animais internados e tapetes higiênicos. No mesmo cômodo havia uma geladeira, uma bancada de mármore, uma pia, duas lixeiras, uma caixa de descarte de material perfurocortante, almotolias com soluções de higiene e antissepsia, uma estante com seringas, agulhas, cateteres, sondas uretrais e nasogástricas de tamanhos variáveis, algodão, gazes, soluções de fluidoterapia, equipos, lâminas para microscopia, tubos para coleta de sangue, além de alimentos enlatados, colares elizabetanos, comedouros, e caixas de armazenamento de medicações dos pacientes internados. A sala de internação dava acesso ao bloco cirúrgico e uma das salas de isolamento.

Figura 17 – Vista parcial da sala de internação da Clínica Veterinária Inovar

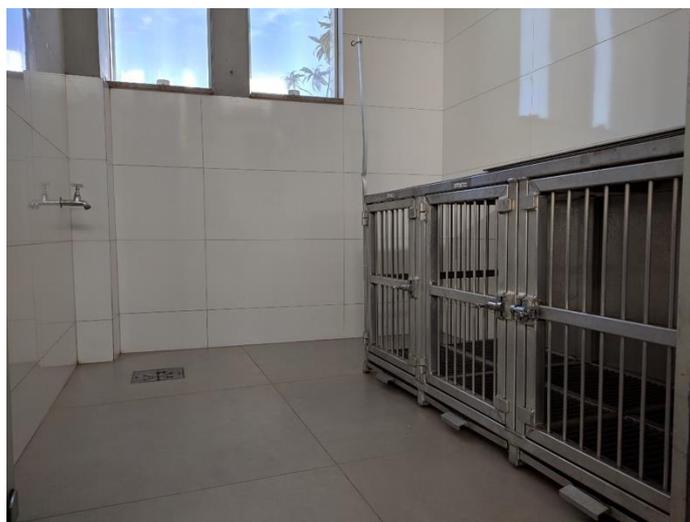


Legenda: A) Vista da internação dando acesso à sala de isolamento 1. B) Bancada e pia da internação.

Fonte: Do Autor (2020).

A Clínica Veterinária Inovar possuía duas salas de isolamento (Figura 18), as quais eram destinadas ao internamento de animais com doenças infectocontagiosas. Uma dessas salas localizava-se no primeiro andar, dentro da sala de internação, e outra no segundo andar. Essas salas possuíam estruturas semelhantes e em cada uma delas encontrava-se uma gaiola de aço carbono com duas repartições.

Figura 18 – Vista parcial da sala de isolamento da Clínica Veterinária Inovar



Fonte: Do Autor (2020).

2.2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio curricular na Clínica Veterinária Inovar foi realizado no período de 14/09/2020 a 16/10/2020, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, com um intervalo de 1 hora para almoço, totalizando 192 horas práticas. Ao longo desse período foi possível acompanhar e auxiliar nas consultas clínicas, cirurgias, exames de ultrassonografia, bem como realizar os cuidados necessários com os animais internados. Foi possível ao estagiário acompanhar as atividades em suas áreas de maior interesse, que foram intensivismo e clínica médica de cães e gatos.

Para dar início à consulta, o recepcionista ou o estagiário direcionava para o consultório o tutor, acompanhado do paciente, de acordo com o horário agendado. Durante a consulta, o médico veterinário checava o histórico do paciente no sistema SimplesVet, e logo após realizava a anamnese, seguida do exame físico. Quando necessário, era feita coleta de material para exames complementares. Em seguida, o veterinário conversava com o tutor sobre o possível diagnóstico e formas de tratamento, registrando todas as informações no sistema. Durante as consultas, o estagiário era quem realizava a contenção física, auxiliava no preparo de medicações, na organização e limpeza do local, e realizava a busca de materiais, quando necessário. Quando permitido pelo tutor e pelo M.V. o estagiário tinha permissão para realizar

o exame físico no animal. Ao final das consultas, todos os médicos veterinários tinham disponibilidade para sanar dúvidas e discutir sobre a conduta clínica do caso.

Na maioria das vezes, para auxiliar no diagnóstico e tratamento, era necessária a realização de exames complementares, tais hemograma, bateria bioquímica e/ou ultrassonografia. Para exames de sangue, após autorização do tutor, o material necessário era coletado pelo médico veterinário, com auxílio do estagiário, o qual identificava as amostras e realizava o devido armazenamento na geladeira, para posterior envio ao laboratório. Dependendo do médico veterinário acompanhado, o estagiário também ficava responsável por registrar os insumos utilizados para coleta de material, a fim de ser lançado na ficha dos pacientes. Os exames de ultrassonografia eram realizados na própria clínica, por agendamento ou posteriormente à consulta, caso o ultrassonografista e tutor tivessem disponibilidade. O estagiário podia acompanhar e auxiliar durante o procedimento. Quando havia necessidade de outros exames de imagem, como radiografia e tomografia computadorizada, estes eram feitos em outros locais por meio de uma ficha de solicitação de exame em clínicas parceiras.

De acordo com o quadro clínico do paciente, o médico veterinário indicava a internação, a qual, quando autorizada pelo tutor, era documentada por meio da emissão e assinatura de um termo de autorização de internação. Em seguida, era realizada uma cateterização venosa e fluidoterapia no paciente, quando necessário. Dessa forma, o paciente era direcionado ao internamento ou sala de isolamento – a critério do M.V. – e, então, acomodado em uma baia individual. O M.V. prescrevia as medicações para tratamento inicial, que eram aplicadas por ele mesmo ou pelo estagiário, sob supervisão.

Dentro da internação, os estagiários podiam realizar exame físico rotineiro, cateterização venosa, coleta de sangue, aplicações medicamentosas, passagem de sondas nasogástricas, aferição de pressão arterial sistólica, calcular taxas de fluidoterapia e doses de medicamentos, equipar as bombas de infusão, além de monitorar os pacientes. Os estagiários também eram responsáveis por conservar a limpeza e organização dos canis e por relatar o que fosse necessário ao M.V. responsável pelo paciente.

As fichas dos animais internados eram acessadas de forma online por meio da plataforma SimplesVet, a qual continha dados do paciente, tais como diagnóstico, grau de urgência, exames já realizados e prescrição médica. Na plataforma era possível relatar regularmente qualquer ocorrência e descrever os parâmetros clínicos do paciente, como, por exemplo, frequência cardíaca e respiratória, temperatura, diurese e apetite.

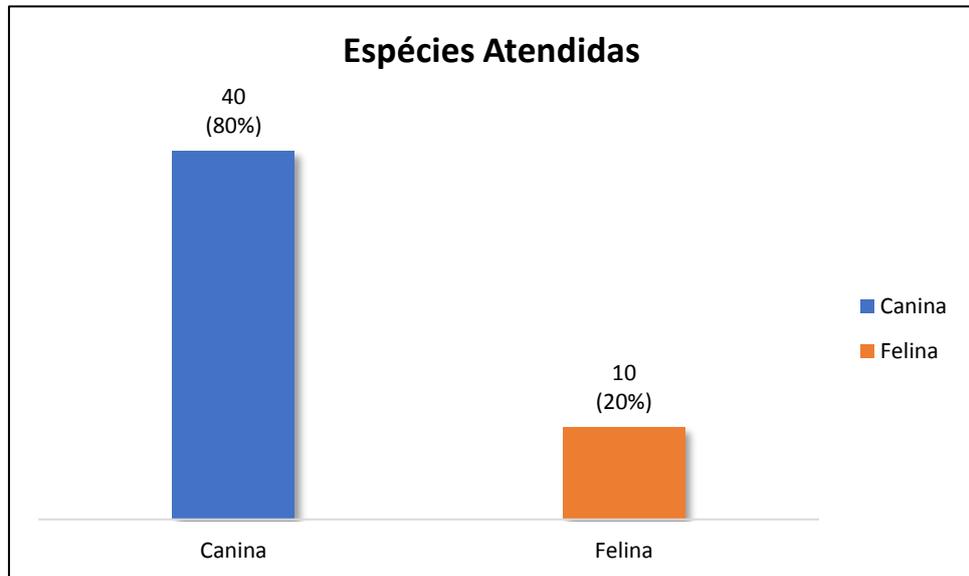
2.2.4 CASUÍSTICA ACOMPANHADA

A casuística acompanhada na Clínica Veterinária Inovar durante o período de 14 de setembro de 2020 a 16 de outubro de 2020 foi heterogênea e incluiu diferentes sistemas do organismo. Ao todo, foram acompanhados 50 animais, os quais apresentaram 63 afecções. Nos cães, as afecções gastrointestinais e tegumentares foram as mais acometidas, seguidas das afecções multissistêmicas e osteomusculares. Já na espécie felina, os sistemas urinário e tegumentar foram, igualmente, os mais acometidos. Para facilitar o entendimento da casuística acompanhada, todas as afecções foram divididas de acordo com os sistemas acometidos e relatadas em forma de texto e gráficos ao longo do trabalho.

Além das afecções observadas ao longo do estágio, entre as consultas acompanhadas, 13 cães foram à clínica apenas para receber doses de vacinação polivalente e/ou contra Leishmaniose, sendo esta realizada após resultado sorológico negativo para a doença.

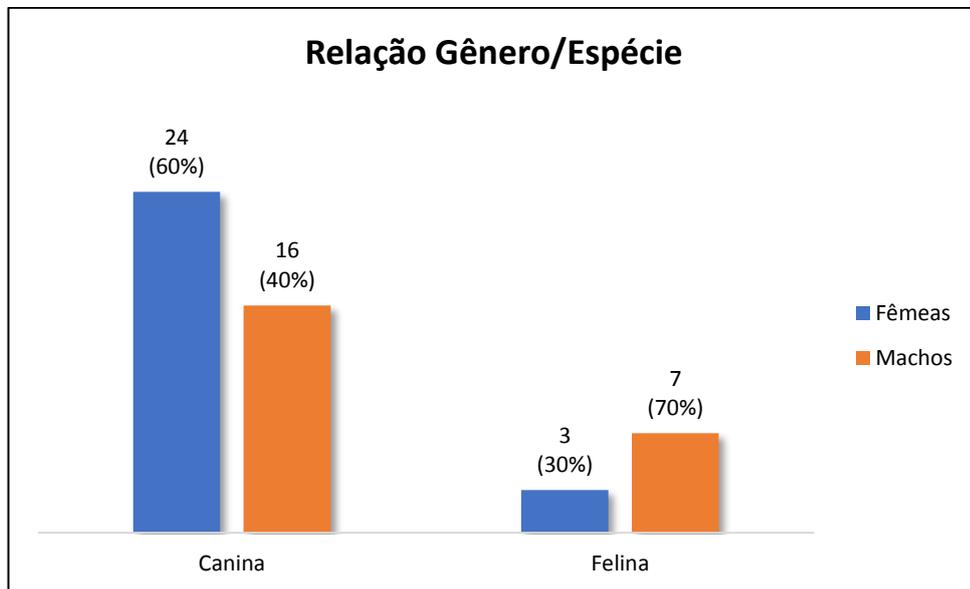
Dentre os 50 animais acompanhados, observa-se uma certa discrepância na quantidade de atendimento das espécies canina e felina, sendo 40 cães representados por 80% da casuística total, em contraste com 10 gatos, representados por 20%, como pode ser observado no Gráfico 20. Na espécie canina, o sexo feminino foi majoritário, representando 60% dos cães. Por outro lado, esse padrão foi invertido na espécie felina, que teve 70% de sua casuística representada por machos (Gráfico 21). Já em relação à faixa etária, a maioria dos animais tinha entre 2 a 4 anos, tanto na espécie felina quanto canina, como pode ser observado no Gráfico 22.

Gráfico 20 – Número absoluto e percentual (%) de espécies atendidas na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



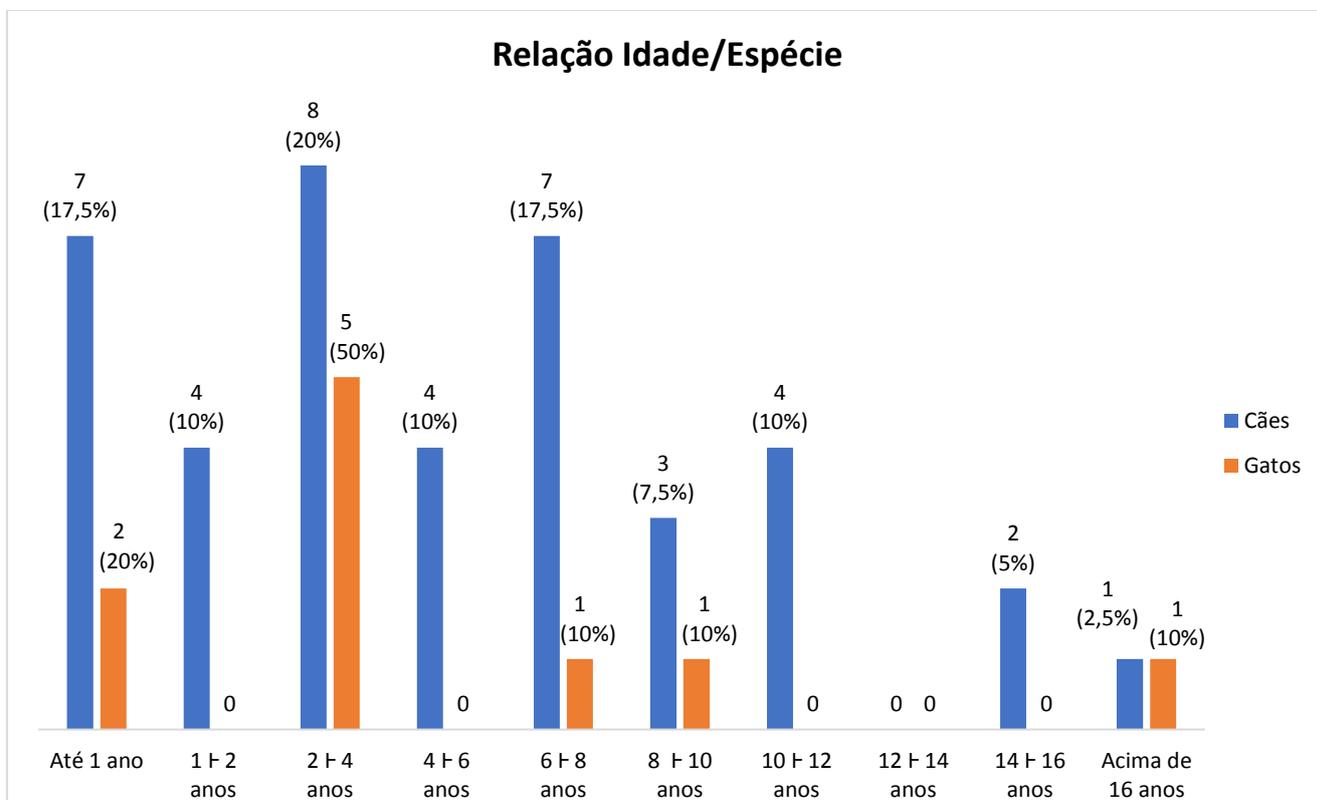
Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 21 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação ao gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 22 – Número absoluto e percentual (%) de cães e gatos atendidos, em relação à faixa etária apresentada, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Em relação ao padrão racial dos animais acompanhados durante o estágio, a maior parte dos cães era da raça Shih Tzu, representada apenas por fêmeas da espécie. Além disso, nos cães, outros padrões raciais diversos foram observados, os quais foram apresentados na Tabela 4, divididos pelo gênero, de acordo com o número absoluto e percentual em relação à casuística. A mesma diversidade racial não pôde ser observada nos felinos, que representaram apenas quatro raças, conforme apresentação na Tabela 5.

Tabela 4 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. Continua...

| Canino Raça | Machos | | Fêmeas | |
|----------------|--------|-------|--------|-------|
| | n | f (%) | n | f (%) |
| Shih Tzu | 0 | 0,0% | 8 | 32,0% |

Tabela 4 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. Conclusão.

| | | | | |
|---------------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| SRD | 4 | 26,7% | 3 | 12,0% |
| Pinscher | 1 | 6,7% | 4 | 16,0% |
| Poodle | 1 | 6,7% | 3 | 12,0% |
| Lhasa Apso | 2 | 13,3% | 1 | 4,0% |
| Dachshund | 2 | 13,3% | 0 | 0,0% |
| Yorkshire terrier | 1 | 6,7% | 1 | 4,0% |
| Border Collie | 1 | 6,7% | 0 | 0,0% |
| Bulldog inglês | 0 | 0,0% | 1 | 4,0% |
| Golden Retriever | 1 | 6,7% | 0 | 0,0% |
| Pastor Alemão | 0 | 0,0% | 1 | 4,0% |
| American Pit Bull Terrier | 0 | 0,0% | 1 | 4,0% |
| Rottweiler | 0 | 0,0% | 1 | 4,0% |
| Schnauzer | 0 | 0,0% | 1 | 4,0% |
| Shar-pei | 1 | 6,7% | 0 | 0,0% |
| Spitz Alemão | 1 | 6,7% | 0 | 0,0% |
| Total | 15 | 100,0% | 25 | 100,0% |

Fonte: Do Autor (2020).

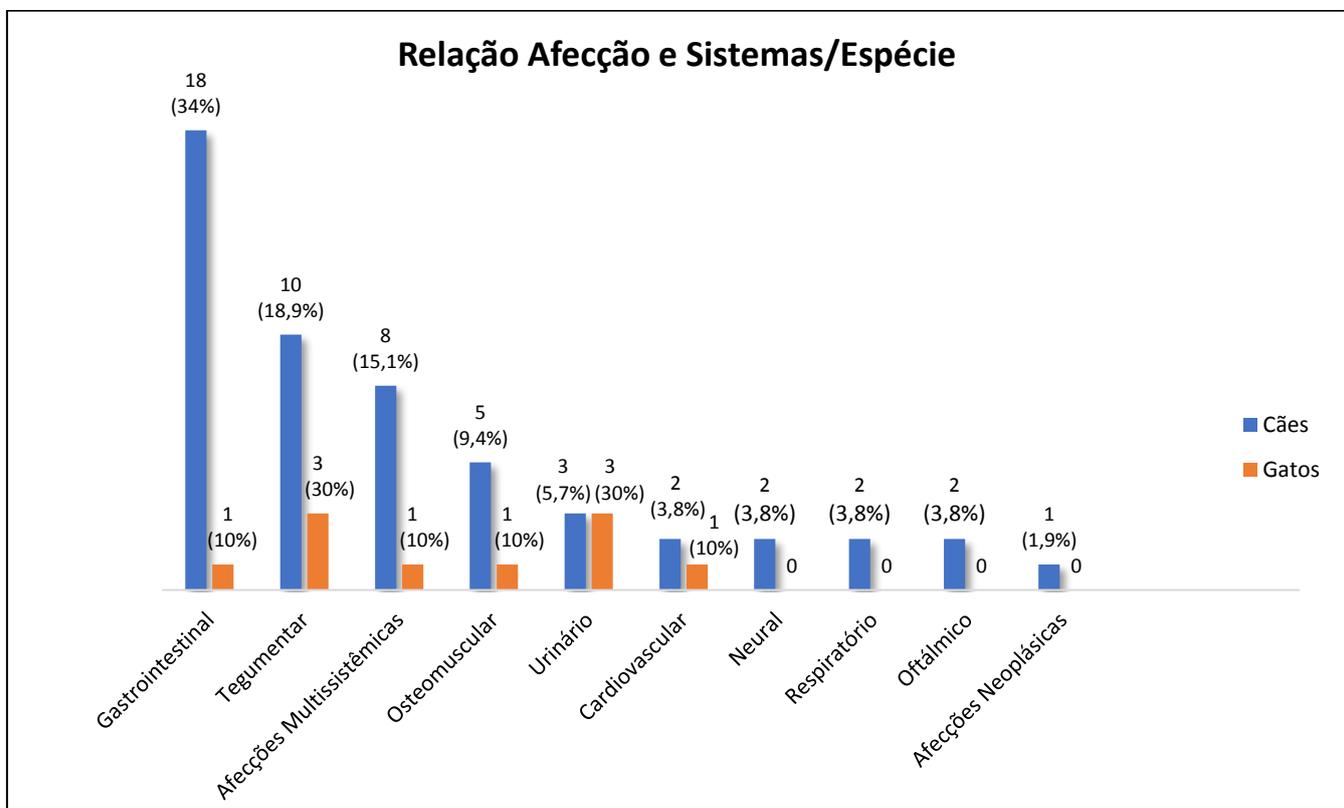
Tabela 5 – Número absoluto (n) e percentual (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.

| Felino Raça | Macho | | Fêmea | |
|-----------------------|----------|---------------|----------|-------------|
| | N | f (%) | n | f (%) |
| SRD | 4 | 57,1% | 1 | 33,3% |
| Pelo Curto Brasileiro | 0 | 0,0% | 2 | 66,7% |
| Persa | 2 | 28,6% | 0 | 0,0% |
| Siamês | 1 | 14,3% | 0 | 0,0% |
| Total | 7 | 100,0% | 3 | 100% |

Fonte: Do Autor (2020).

Os cães e gatos apresentaram, respectivamente, 53 e 10 afecções, visto que alguns animais possuíam mais de uma enfermidade, totalizando 63 afecções, cujas subdivisões foram feitas de acordo com os sistemas acometidos, apresentados ao longo deste trabalho. A relação entre afecções e sistemas acometidos de acordo com as espécies pode ser observada no Gráfico 23.

Gráfico 23 – Número absoluto e percentual (%) das afecções / sistemas acometidos em caninos e felinos atendidos na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

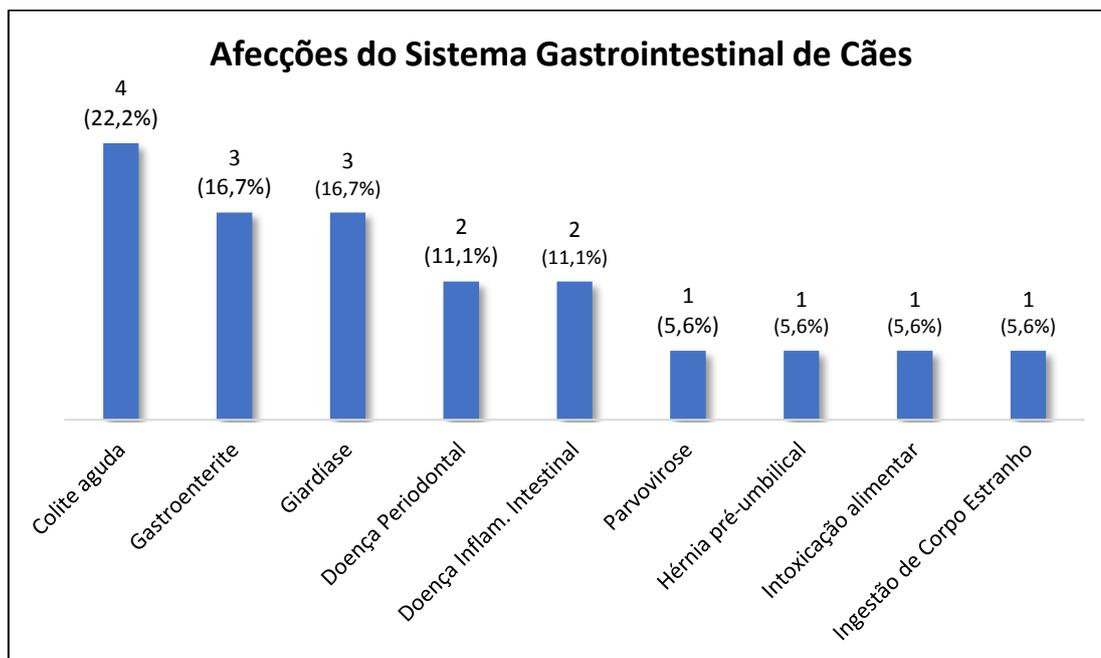
A partir daqui, serão descritas, por meio de textos e gráficos, as afecções acompanhadas durante todo o período de estágio na Clínica Veterinária Inovar, separadas de acordo com os sistemas acometidos e ordem decrescente da casuística em cães.

2.2.4.1 Afecções Gastrointestinais

As afecções do sistema gastrointestinal representaram a maior parte da casuística total, com 30,2% dos casos. A espécie canina foi a maior responsável por esse número, com 18 afecções, em contraste com 1 afecção na espécie felina, cujo diagnóstico foi constipação intestinal. Para auxílio diagnóstico, na maioria das vezes, eram solicitados exames de hemograma, bioquímico, radiografia e ultrassonografia.

As afecções do sistema gastrointestinal de cães estão dispostas no Gráfico 24.

Gráfico 24 – Número absoluto e percentual (%) de afecções gastrointestinais acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

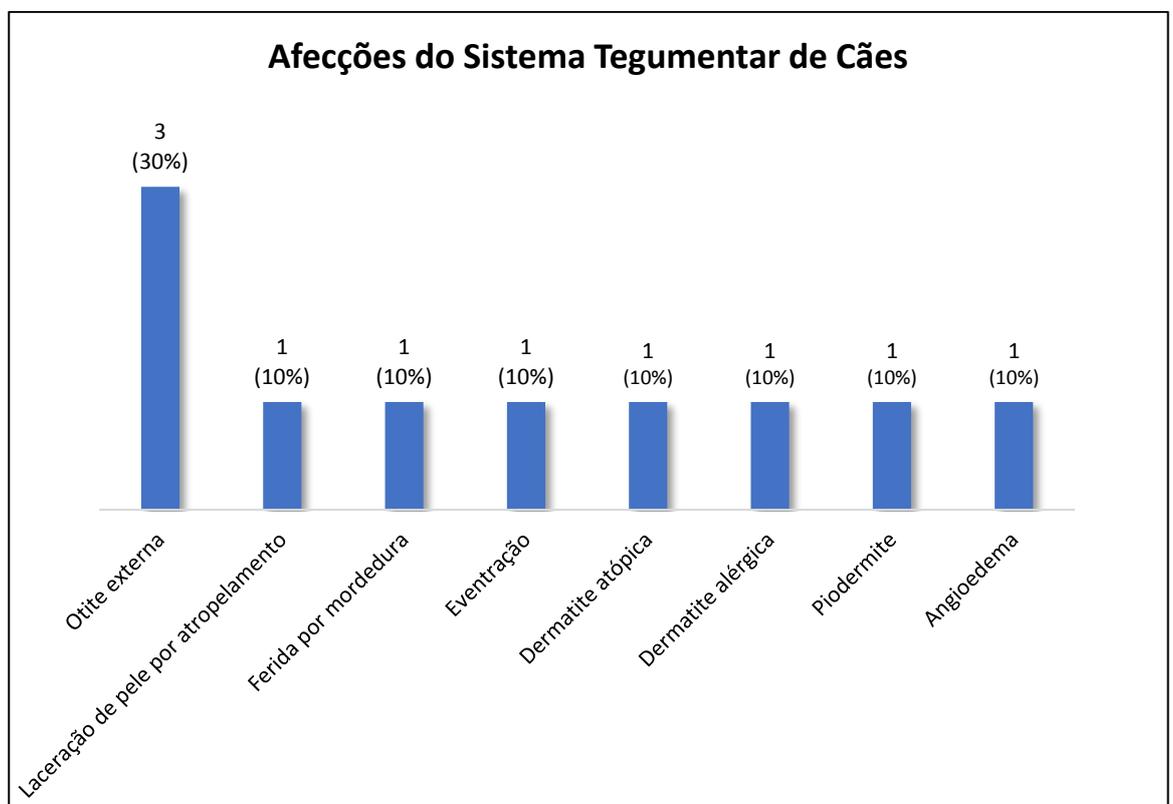
2.2.4.2 Sistema Tegumentar

As afecções do sistema tegumentar representaram 18,9% da casuística acompanhada de cães, e 30% da casuística acompanhada de gatos. Ao todo, o sistema acometeu 20,6% dos casos.

Em todos os animais foi realizada minuciosa inspeção cutânea, e a maioria deles foi submetida à coleta de sangue para realização de hemograma e exame bioquímico. Exames como citologia, raspado cutâneo superficial e profundo eram realizados, por meio de envio do material para laboratório externo, a fim de auxílio diagnóstico.

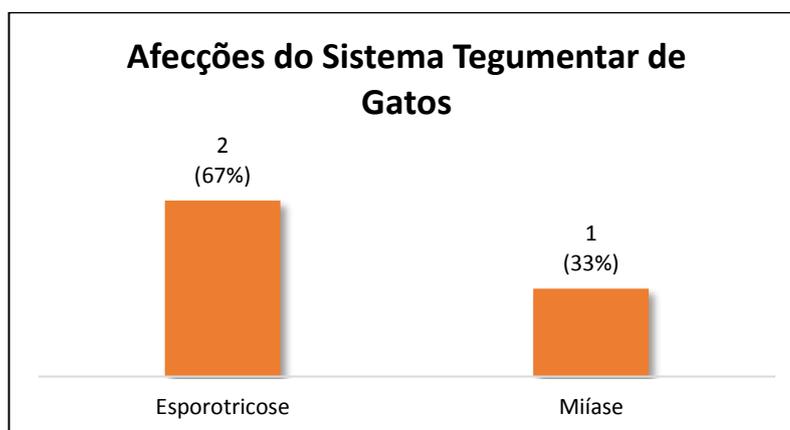
As afecções tegumentares de cães e gatos estão dispostas nos Gráficos 25 e 26, respectivamente.

Gráfico 25 – Número absoluto e percentual (%) de afecções tegumentares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 26 – Número absoluto e percentual (%) de afecções tegumentares acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

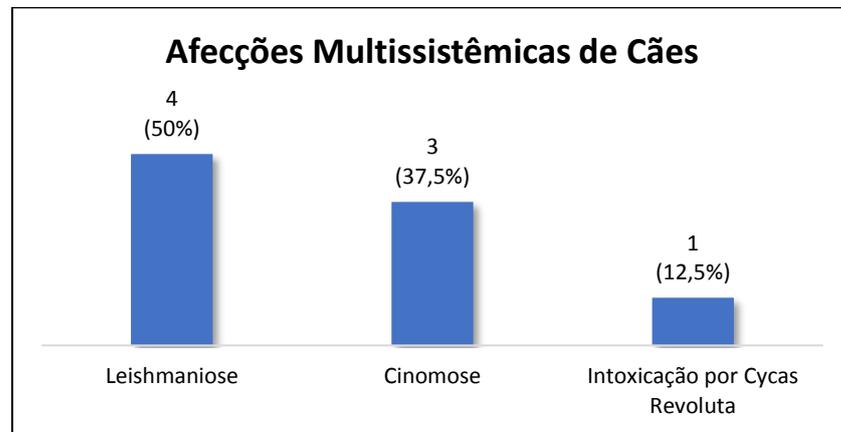
2.2.4.3 Afecções Multissistêmicas

As afecções multissistêmicas compreenderam, ao todo, 14,3% dos casos, e representaram a terceira maior casuística acompanhada de cães, acometendo 15,1% desta espécie, na Clínica Veterinária Inovar. Em contrapartida, tais afecções compreenderam apenas 10% da casuística felina acompanhada, que foi um único gato com Leucemia Viral Felina (FeLV).

Para todos os animais, foi necessária coleta de material sanguíneo para realização de exames como hemograma e bioquímico, a fim de auxiliar no diagnóstico e acompanhamento do quadro clínico. Ainda, em alguns animais, foi feita sorologia, punção de medula óssea e punção aspirativa por agulha fina (PAAF), sendo estas duas últimas para pesquisa parasitológica - a qual era solicitada mediante suspeita de Leishmaniose canina, confirmada em 50% dos cães com afecções multissistêmicas. Além disso, exames de teste rápido também eram realizados para triagem dos pacientes.

As afecções multissistêmicas em cães estão apontadas no Gráfico 27.

Gráfico 27 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



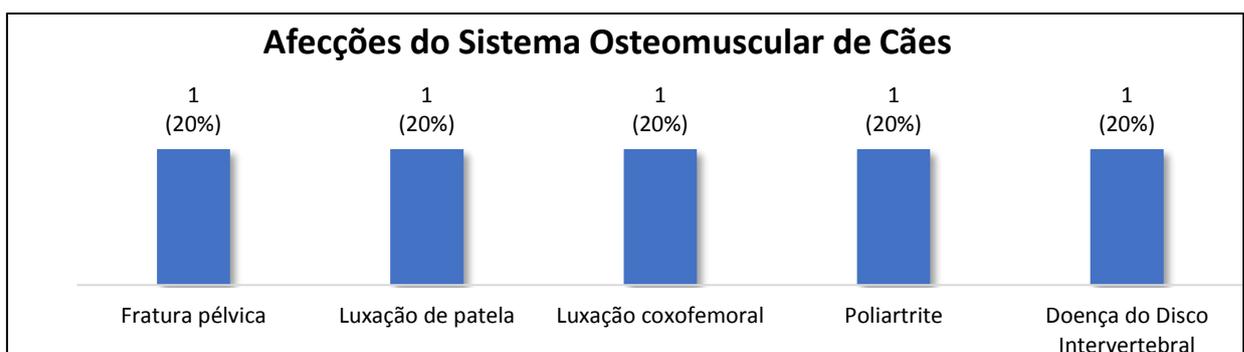
Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.4 Sistema Osteomuscular

As afecções osteomusculares constituíram, ao todo, 9,5% dos casos, e representam a quarta maior casuística acompanhada em cães – acometendo 9,4% da espécie. Por outro lado, os felinos representaram 10% da casuística acompanhada, cujo único caso clínico foi de artrose. A maioria dos animais envolvidos foram submetidos aos exames de radiografia, hemograma e bioquímico para diagnóstico das afecções e melhor elucidação do quadro clínico.

As afecções osteomusculares de cães estão no Gráfico 28.

Gráfico 28 – Número absoluto e percentual (%) de afecções osteomusculares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.

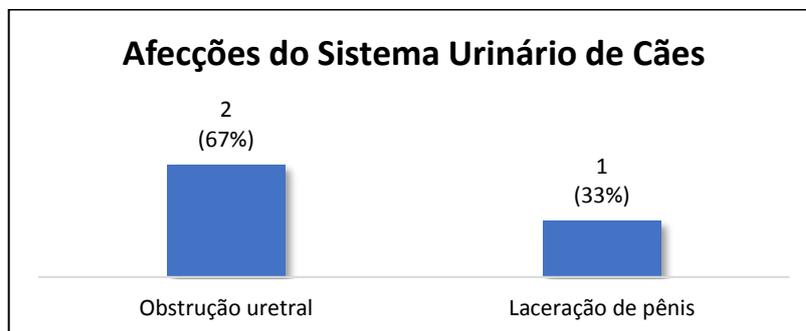


Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.5 Sistema Urinário

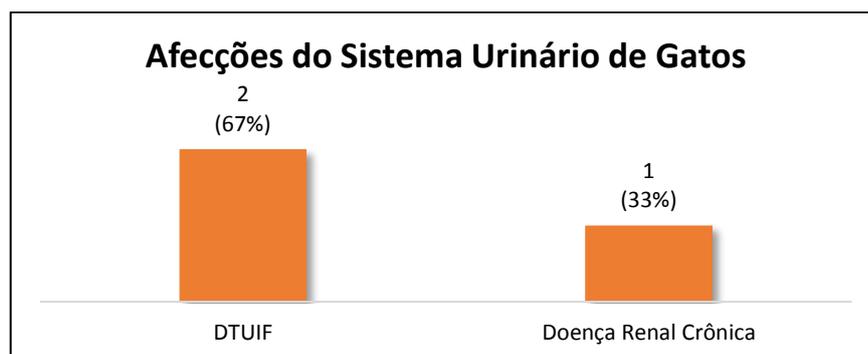
O sistema urinário compreendeu 9,5% das afecções totais acompanhadas, e representa – juntamente com as afecções gastrointestinais – a maior casuística felina, acometendo 30% dos gatos, conforme apontado no Gráfico 30. Entretanto, nos cães, as afecções urinárias, exibidas no Gráfico 29, corresponderam a 5,7%. O diagnóstico era realizado por meio de histórico, sinais clínicos, exames de ultrassonografia e radiografia, além de achados de hemograma, bioquímico e urinálise. Para coleta de urina, os animais eram submetidos à cistocentese.

Gráfico 29 – Número absoluto e percentual (%) de afecções urinárias acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 30 – Número absoluto e percentual (%) de afecções urinárias acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.

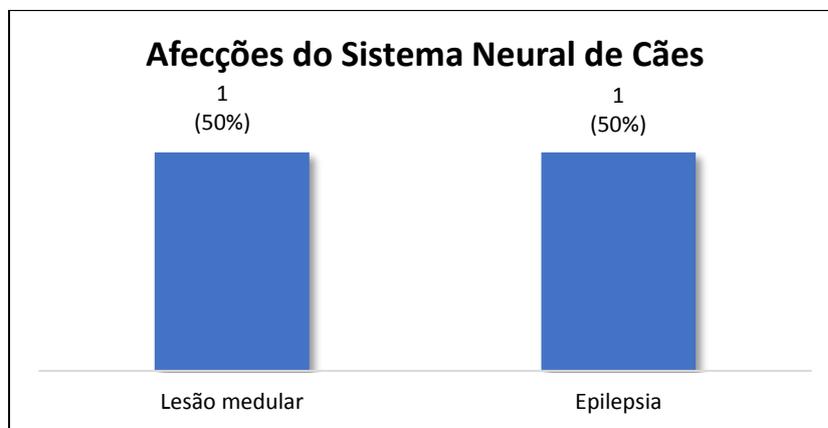


Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.6 Sistema Neural

As afecções do sistema neural compreenderam 3,2% de toda a casuística acompanhada. Somente os cães apresentaram afecções nesse sistema, indicadas no Gráfico 31. Os diagnósticos eram feitos com base nos históricos, sinais clínicos, achados de hemograma, bioquímico, exame neurológico e radiográfico.

Gráfico 31 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neurais acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.

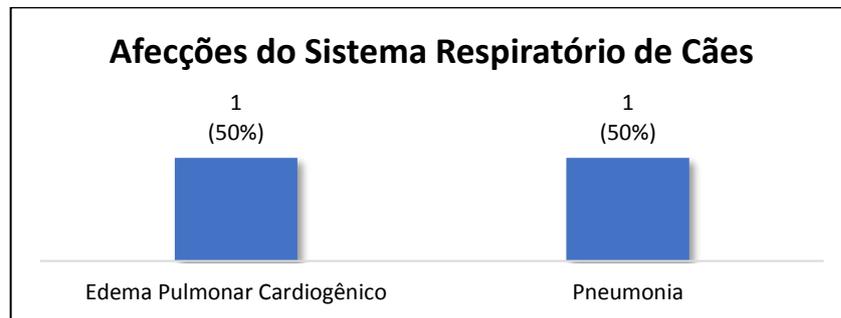


Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.7 Sistema Respiratório

As afecções do sistema respiratório estão dispostas no Gráfico 32 e representaram 3,8% da casuística acompanhada de cães. Nenhum felino apresentou enfermidades nesse sistema, sendo que, ao todo, as afecções respiratórias corresponderam a 3,2% dos animais. O diagnóstico era feito com base no histórico, sinais clínicos, e, principalmente, achados de imagem radiográfica. Os animais envolvidos também foram submetidos aos exames hemograma e bioquímico.

Gráfico 32 – Número absoluto e percentual (%) de afecções respiratórias acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



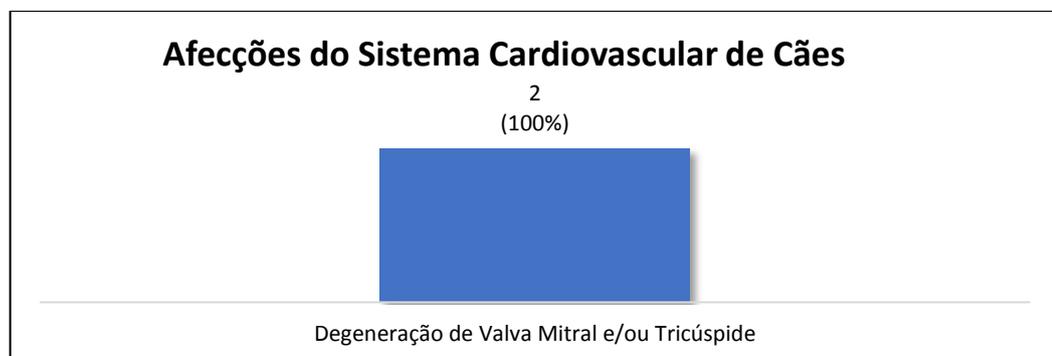
Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.8 Sistema Cardiovascular

Ao todo, as afecções do sistema cardiovascular, foram equivalentes a 4,8%. Os cães foram responsáveis por 3,8% da casuística na espécie, sendo que os felinos tiveram sua espécie representada por 10% da casuística cardiovascular. Como ferramenta diagnóstica, os animais eram submetidos a exames de hemograma, bioquímico, radiografia, eletrocardiografia, e, eventualmente, ecodopplercardiografia.

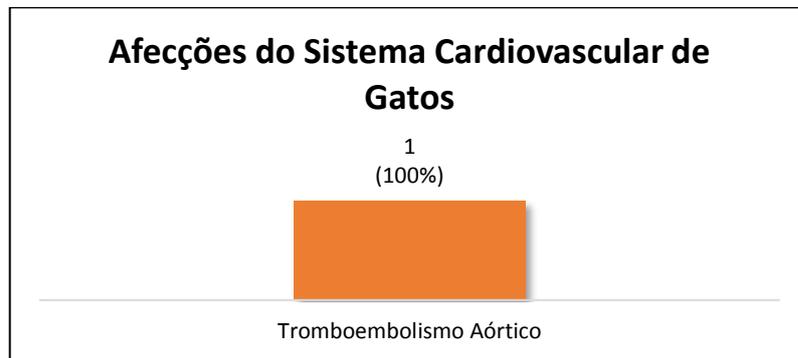
As afecções cardiovasculares de cães e gatos estão, respectivamente, apontadas nos Gráficos 33 e 34.

Gráfico 33 – Número absoluto e percentual (%) de afecções cardiovasculares acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

Gráfico 34 – Número absoluto e percentual (%) de afecções cardiovasculares acompanhadas em gatos, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



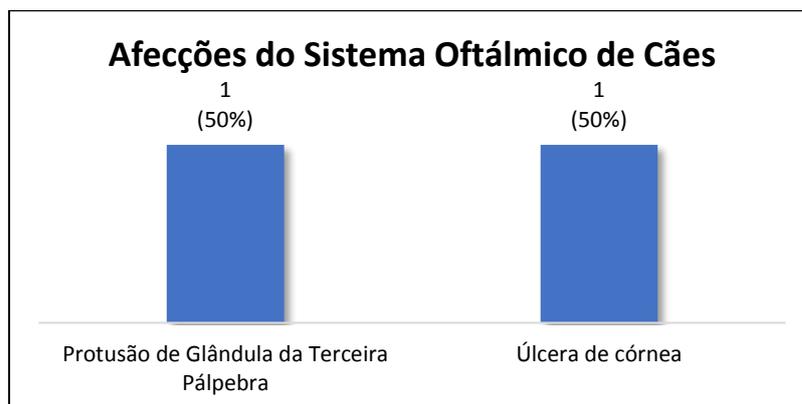
Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.9 Sistema Oftálmico

As afecções oftálmicas compreenderam, no total, 3,2% da casuística acompanhada, e foi representada apenas por cães. Os animais foram submetidos ao Teste de Fluoresceína e à punção venosa destinada à coleta de material para hemograma e bioquímico.

As afecções oftálmicas estão apontadas no Gráfico 35.

Gráfico 35 – Número absoluto e percentual (%) de afecções oftálmicas acompanhadas em cães, na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020.



Fonte: Do Autor (2020).

2.2.4.10 Afecções Neoplásicas

As afecções neoplásicas representaram apenas 1,6% de toda a casuística acompanhada, acometendo apenas 1 cão fêmea. Para diagnóstico definitivo foi realizado exame histopatológico. O animal possuía uma neoplasia mamária e foi submetido à cirurgia. Para isso, foram realizados de forma prévia hemograma, bioquímico, e, também, eletrocardiografia, como exames pré-cirúrgicos.

2.2.5 OUTROS PROCEDIMENTOS

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Inovar foi possível acompanhar e executar diversos procedimentos ambulatoriais e exames complementares, cuja descrição se encontra na Tabela 6.

Tabela 6 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. Continua...

| Procedimentos Realizados | n | % |
|--|----------|----------|
| Aplicação de Medicamentos | 78 | 31,8% |
| Cateterização Venosa | 27 | 11,0% |
| Sedação | 18 | 7,3% |
| Limpeza de Ferida | 16 | 6,5% |
| Aferição de Pressão Arterial Sistêmica | 15 | 6,1% |
| Vacina | 13 | 5,3% |
| Ultrassonografia | 10 | 4,1% |
| Alimentação Enteral | 9 | 3,7% |
| Lavagem Vesical | 7 | 2,9% |
| Coleta de Sangue | 5 | 2,0% |
| Eletrocardiografia | 5 | 2,0% |

Tabela 6 – Número absoluto (n) e percentual (%) de procedimentos diversos, realizados e acompanhados em caninos e felinos na Clínica Veterinária Inovar no período de 14/09/2020 a 16/10/2020. Conclusão.

| | | |
|-----------------------------------|------------|---------------|
| Teste Rápido Giárdia | 5 | 2,0% |
| Cistocentese | 4 | 1,6% |
| Sondagem Nasogástrica | 4 | 1,6% |
| Sondagem Uretral em Macho | 4 | 1,6% |
| Aferição de Glicemia | 3 | 1,2% |
| Ressuscitação Cardiopulmonar | 3 | 1,2% |
| Teste de Fluoresceína | 3 | 1,2% |
| Teste Rápido Cinomose | 3 | 1,2% |
| Teste Rápido Parvovirose | 3 | 1,2% |
| Citologia | 2 | 0,8% |
| Eutanásia | 2 | 0,8% |
| Fluidoterapia Via Subcutânea | 2 | 0,8% |
| Punção de Medula | 2 | 0,8% |
| Punção Aspirativa Por Agulha Fina | 1 | 0,4% |
| Teste Rápido FIV/FeLV | 1 | 0,4% |
| Total | 245 | 100,0% |

Legenda: FIV: Vírus da Imunodeficiência Felina; FeLV: Vírus da Leucemia Felina.

Fonte: Do Autor (2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio na Clínica Veterinária Mundo Animal e na Clínica Veterinária Inovar foi essencial para o aprendizado e aprimoramento da aluna como futura Médica Veterinária, pois permitiu uma experiência com a rotina diária da clínica médica de pequenos animais que forneceu conhecimentos multidisciplinares – abrangendo desde a abordagem com o tutor e paciente, técnicas da medicina veterinária, raciocínio clínico, pensamento crítico na conduta terapêutica, até relações interpessoais no campo profissional.

Tanto na Clínica Veterinária Mundo Animal quanto na Clínica Veterinária Inovar, a aluna pôde tirar proveito da excelente infraestrutura dos locais, bem como dos conhecimentos e competência técnica dos diferentes profissionais que atuam nas áreas envolvidas – tudo isso em um período delicado e marcante de pandemia. Todos os profissionais estavam dispostos a tirar dúvidas e transmitir conhecimentos que fossem necessários. Ao dividir o estágio em duas empresas distintas, foi possível observar a abordagem e conduta utilizada em cada lugar, desfrutando ao máximo o melhor de cada um deles, obtendo, assim, êxito na intenção de vincular a teoria à prática a partir da realidade de dois locais diferentes.

Com isso, conclui-se que o estágio supervisionado é uma etapa imprescindível para a formação do Médico Veterinário, pois é nela que o aluno mais se inteira sobre a realidade do campo profissional, da rotina clínica, da conduta terapêutica, do manejo ideal para cada tipo de paciente, dos desafios e adversidades que o profissional enfrenta. Além disso, o estágio permite que o aluno tenha crescimento pessoal, dinamizando as relações interpessoais tanto com os clientes quanto com os colegas de curso e de profissão. Portanto, o estágio supervisionado obrigatório pôde dar o suporte necessário para o ingresso do aluno na vida profissional, sempre priorizando o respeito às pessoas, à técnica, à ética e ao bem estar do paciente.